

Vol. 02 n. 03



Continuação de êxito das atividades do

Programa de Residência Profissional em Agronegócio

Seja uma mulher levanta o

A sua Empresa Jovem

**iF**

*em movimento*

**BOLETIM INFORMATIVO DO IF GOIANO - CAMPUS CERES**

**SETEMBRO DE 2021**



*em movimento*



## **COMITÊ EDITORIAL**

Dr. Fausto de Melo Faria Filho (Editor-chefe).

Me. Adriano Honorato Braga

Ma. Aliny Karla da Cunha

Ma. Clécia Messias de Sousa

Dr. Cleiton Sousa Mateus

Dr. Daniel Seabra

Esp. Denise Francisca de Sousa

Esp. Elaine Alves Santana

Dra. Ondina Maria da Silva Macedo

Dra. Solange da Silva Corsi

Esp. Tiago Gebrim

Esp. Valdirene Parreiras dos Santos

Guilherme Henrique Gontijo Alencar

Igor Gabriel Silva Batista

Maria Alice Nunes Silva



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Goiano

Campus  
Ceres



## BOLETIM INFORMATIVO IF GOIANO - CAMPUS CERES

*Sejam bem-vindos ao Boletim Informativo do IF Goiano - Campus Ceres. O principal objetivo desta publicação é informar aos discentes, servidores e comunidade local sobre as principais ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas desenvolvidas em nossa Instituição. Com isso, queremos também incentivar-los a participar de eventos técnicos, científicos e culturais, promover o incentivo ao aperfeiçoamento, a troca de experiências e divulgar projetos e importantes editais. Para além disso, o boletim informativo aborda pautas sociais de relevância, contribuindo assim com a formação técnica e cidadã dos seus leitores.*

Texto e imagem sobre o tema: Popularização da ciência, tecnologia e Inovação.

Ao se ouvir falar e se ver notar o resplendor da ciência em tempos de incondicional inópia, derivada de um cenário com uma irrupção infecciosa inerente, fica nublado no cotidiano o painel natural em que habitamos.

Em meio à palpação cardíaca exercida pela ciência e seus avanços, vale-nos ainda avultar a beleza e a sapiência da casa que coexistimos. O real, deslumbrante e evolucionário papel da natureza. Estamos interligados.

M. Penha



Coz1421 - Freepik.com [Adaptado]

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano- Campus Ceres.**

Endereço: Rodovia GO-154, Km 03, s/n, Ceres - GO, CEP: 76300-000

E-mail: gabinete.ce@ifgoiano.edu.br. Telefone e Whatsapp: +55 (62) 3307-7100

Portal: [www.ifgoiano.edu.br/ceres](http://www.ifgoiano.edu.br/ceres)

# SUMÁRIO

## Informes

- Extensão;
- Pesquisa;
- Ensino;
- Assistência Estudantil;
- Administração.

### Guia 1

## Matérias da Edição

- Feira de Ciência e Tecnologia;
- Um olhar holístico sobre a tese "Da colônia agrícola nacional de Goiás ao papel de polo regional: a cidade de Ceres e a centralidade construída no território goiano";
- Nanocompostos à base de nitreto de carbono gráfico magnético como potenciais remediadores ambientais de poluentes emergentes;
- As provas de língua portuguesa para candidatos a professores dos Institutos Federais: um contrassenso?;
- e-Jifs;
- AgrePec.

### Guia 2

## IF Ideias

- IF Mulheres;
- Bem-estar.

### Guia 3

## Integração

- Eventos;
- Projetos.

### Guia 4

## Falando de inclusão

- Naif;
- Nap
- Napne;
- Neabi;
- Nepeds.

### Guia 5



## EXTENSÃO

Por Fausto de Melo Faria Filho e Solange Corsi.

### 1. Eventos no Campus Ceres.

Os eventos do Campus Ceres são, em geral, cadastrados no SEv IF Goiano. Para que isso ocorra, é necessário que o proponente preencha um formulário específico de eventos [clikando aqui](#). Uma vez preenchido e assinado, o formulário deve ser encaminhado para o e-mail [eventos.ce@ifgoiano.edu.br](mailto:eventos.ce@ifgoiano.edu.br). O coordenador do evento deve se atentar ao prazo disponível de atendimento do chamado no Suap (5 dias úteis), para divulgação na página e abertura para inscrições. Depois de realizado o evento, o coordenador deve preencher o relatório final [clikando aqui](#) e, estando ele preenchido e assinado, encaminhá-lo para o e-mail [eventos.ce@ifgoiano.edu.br](mailto:eventos.ce@ifgoiano.edu.br), junto com a lista de frequência.

### 2. Estágio.

Todas as instruções sobre estágio e os documentos necessários para a execução das atividades estão na página do IF Goiano – Campus Ceres, na aba Extensão. Segue abaixo o endereço para acesso:

- [Instruções para o ESTÁGIO dos cursos de licenciatura.](#)
- [Instruções para o ESTÁGIO dos cursos de bacharelado e técnicos.](#)

### 3. Projetos de Extensão.

No mês de julho tivemos aprovados 6 projetos de extensão pelo edital institucional nº 04, de apoio a Projetos de Arte e Cultura (10 horas semanais), e 30 projetos pelo edital nº 06, de apoio a programas ou projetos de extensão (12 meses - 10 horas semanais). Considerando o contexto de pandemia, esses números são bem satisfatórios e mostram o compromisso e seriedade dos servidores e estudantes do Campus Ceres em contribuir, de algum modo, com atividades tão enriquecedoras, tanto para a comunidade interna como externa. Os projetos são bem interessantes e diversificados! Fiquem de olho e participem também! O edital nº 01, de fluxo contínuo, está disponível para submissões.

### 4. #Segundou - projetos de extensão.

No dia 26 de julho, organizado pela equipe da extensão do Campus Ceres, realizou-se a primeira reunião com extensionistas, colaboradores e coordenadores de projetos do ciclo 21 e 21/22. Em um primeiro momento, foram esclarecidas algumas dúvidas e repassadas informações para o bom andamento das atividades. Em um segundo instante, foi conduzida uma aula síncrona acerca do uso do Canva, para edição de imagem, em parceria com o projeto Meninas Digitais do Cerrado (agradecemos em especial às profissionais Thalia Santana e Ianka Talita).

## PESQUISA

Por Flávia Oliveira Abrão e Lorena de Almeida Cavalcanti.

### 1. Mulheres cientistas.

A Gerência de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, representada pela servidora Flávia Abrão, idealizou um trabalho unificado de fortalecimento da pesquisa na Instituição, com a exposição de alguns projetos inovadores no Campus Ceres do IF Goiano. Dentre eles, inicia-se a construção do “Publicando”, “Valorização do pesquisador” e “Mulheres Cientistas”.

#### **Entrevista com a prof.ª Jaqueline Ribeiro, presidente da comissão do projeto “Mulheres Cientistas”.**

*Pergunta: Fale um pouco sobre o programa “Mulheres Cientistas”, como surgiu, seus objetivos e impactos.*

Jaqueline: O programa surgiu com uma ideia minha, no mês de março, com as divulgações de várias ações de mulheres no IF Goiano. Ao mesmo tempo, fui convidada para uma solenidade pela Secretaria do Estado e Inovação, sendo homenageada como uma das mulheres ligadas à Inovação. Logo em seguida, procurei a prof.ª Flávia Abrão, gerente de Pesquisa, e logo marcamos uma reunião para definirmos. Ela colocou a ideia para frente e em maio realizou-se uma reunião do Comitê Científico para determinadas ações do Campus Ceres e eu fui escolhida para ser a presidenta desta comissão. Logo em seguida, com a portaria do Programa Mulheres Cientistas, o grupo já iniciou os trabalhos.

*Pergunta: Como estão sendo direcionados os trabalhos?*

Jaqueline: Durante a primeira reunião, tivemos ideias de várias mulheres... Já viu... várias mulheres juntas, as coisas saem.... Definimos na reunião 5 grupos de trabalhos (GT), com grupos menores. Os GTs são sobre: Residências Estudantis; Assédio Sexual; Dificuldades de mulheres na pesquisa; Estudos Feministas e as atualizações do Manual do estudante. As propostas de trabalho desse grupo foram:

- Levantamento acerca das dificuldades encontradas por mulheres (docentes e discentes) para a realização de pesquisa;
- Projeto de incentivo às mulheres na pesquisa por meio de grupo de acompanhamento e acolhimento;
- Solicitar à CAE dados (se possível série histórica) relativos à solicitação feminina de vaga nas Residências Estudantis (REs) do Campus/ vagas disponibilizadas para REs por gênero;
- Solicitar aos registros escolares os dados relativos à quantidade de estudantes atualmente matriculados por gênero;
- Desenvolver protocolos de denúncia de assédio sexual para além da ouvidoria institucional;
- Projeto de divulgação e esclarecimento acerca de assédio sexual;
- Levantamento de quantidade de mulheres discentes e docentes na pós-graduação;

- Levantamento da legislação existente que respalde a criação de uma creche estudantil no Campus;
- Levantamento da quantidade de mulheres participantes de pesquisa no Campus (discentes, docentes e TAE).

Dentre essas propostas, nas duas reuniões seguintes, já estamos colhendo os frutos. O grupo do GT das Residências Estudantis já elencou os documentos prontos para abertura de processo sobre os dados relativos às solicitações de vagas para as RES do Campus por gênero, para envio para a CAE; e também um documento para sabermos a quantidade de estudantes matriculados no Campus, por gênero. O GT de análise de dados também está realizando levantamento de dados das meninas no Campus seja no ensino, pesquisa e extensão.

*Pergunta: De que forma esse programa irá acrescentar para a pesquisa do Campus Ceres?*

Jaqueline: Esse programa irá fortalecer o grupo das mulheres no Campus Ceres, tanto para as discentes ou as docentes e também as TAEs, em todos os seus departamentos. Trabalharemos no tripé de ensino, pesquisa e extensão, além de mostrar que somos apoiadoras umas das outras. Teremos um canal de comunicação sobre a questão do assédio, proporcionaremos mais vagas às RES femininas, porque verificamos que a procura aumentou muito por meninas. Dar esse suporte para elas permanecerem em seus estudos no Campus Ceres e no futuro, quem sabe, ofertar uma Creche infantil. Só temos a crescer....#Juntas somos + fortes!

## 2. Programa de Pós-graduação em Irrigação no Cerrado.

O Programa de Pós-Graduação em Irrigação no Cerrado, em nível de mestrado, na modalidade profissional, iniciou suas atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2015. Com o objetivo de oferecer uma formação de alto nível, aliada às inovações tecnológicas e biotecnológicas, de modo a atender à demanda social e empresarial da região, o Programa tem formado profissionais éticos, críticos, aptos a atuarem como agentes de mudança no setor produtivo agropecuário e do agronegócio. Sob a Gerência de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação do Campus Ceres do IF Goiano, o Programa receberá, neste segundo semestre de 2021, a pesquisadora Dra. Priscila Jane Romano Gonçalves Selari como nova coordenadora do curso. Ingressada no Campus Ceres em abril de 2019, acompanhe o seu depoimento sobre a nova função assumida:

### Entrevista com a nova coordenadora do programa de Pós-graduação em irrigação no cerrado.

*Pergunta: Qual o seu olhar sobre o Programa de Pós-Graduação em Irrigação no Cerrado (PPGIC) do Campus Ceres do IF Goiano?*

Priscila: O Mestrado em Irrigação no Cerrado é um programa amplo, que não se restringe a engenheiros agrônomos, mas se abre para biólogos, zootecnistas, químicos, profissionais da informática, engenheiros etc. É para quem gosta de pesquisa e as possibilidades de pesquisa dentro do PPGIC são vastas.



Este Mestrado traz contribuições riquíssimas para profissionais que já atuam no mercado de trabalho e abre novas possibilidades para aqueles que ainda não atuam profissionalmente. Além disso, tem sido um diferencial na nossa região, como evidenciado pelas parcerias firmadas com o setor produtivo local e regional. Vejo também um corpo docente dedicado que ministra aulas aos finais de semana e vai ao Campus cuidar de muitos experimentos. Muitas vezes, investe seu próprio dinheiro em insumos, passa horas escrevendo artigos e projetos para agências de fomento e às vezes não recebem o devido reconhecimento pelo papel tão importante que desempenham.

*Pergunta: De que forma você poderá contribuir para o PPGIC?*

Priscila: Eu espero contribuir dando continuidade às ações que já foram e vêm sendo realizadas no Programa, ampliar a divulgação, lutar pela valorização dos docentes credenciados e discentes, incentivar docentes mulheres a se credenciarem no Mestrado, buscar por recursos e parcerias e fortalecer a pesquisa no Campus.

*Pergunta: O que acredita que pode ser melhorado no PPGIC?*

Priscila: Acredito que mais egressos do IF Goiano Campus Ceres poderiam ingressar no PPGIC. Por isso, a divulgação dentro do próprio Campus é fundamental. A aproximação da pós-graduação com a graduação é algo que precisa ocorrer urgentemente. Outro ponto se refere aos recursos financeiros, que são essenciais para o desenvolvimento de experimentos no Programa, porém, são limitados."

*Pergunta: Quais são os desafios da gestão em relação ao Programa?*

Priscila: Neste momento de pandemia, o maior desafio da gestão é atrair novos estudantes e manter os atuais que, por vezes, se viram embaraçados com as dificuldades impostas com os cortes financeiros e o andamento de experimentos, mediante às restrições. Outro grande desafio é manter os índices do Programa, como as publicações de artigos científicos, os quais são exigidos pela Capes, para podermos sonhar com um doutorado em nosso Campus.



## ENSINO

Por Renato Souza Rodvalho.

Olá, prezado(a) estudante, Espero que você esteja desfrutando de suas férias mais do que merecidas. Venho parabenizá-lo(a) por ter superado os desafios do primeiro período letivo, que foi recheado de muito aprendizado. Parabenizo também o(a) estudante que é representante de sua turma, levando consigo o compromisso de compartilhar as vivências do seu grupo com os docentes e o apoio pedagógico.

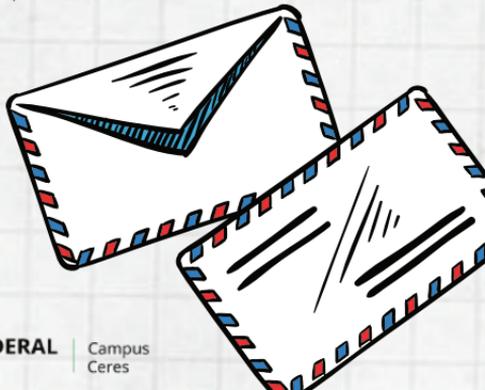
Parabenizo o(a) estudante que é monitor(a) das disciplinas e segue contribuindo com aqueles colegas que precisam de um apoio para melhorar os seus estudos. Parabenizo o estudante envolvido nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, que tem procurado formas de aprimorar seus conhecimentos e estimular o crescimento daqueles que estão à sua volta.

Também parabenizo o estudante envolvido nos Centros Acadêmicos e Grêmio Estudantil, que sempre estiveram à frente representando o corpo discente e proporcionando melhorias para seus cursos e o bem-estar de seus colegas. E parabenizo a você, estudante, pelo seu dia, lembrado e comemorado em 11 de agosto. Um marco referenciando o direito humano pela busca do conhecimento por meio dos estudos.

No dia 25 de setembro de 2021 estaremos retornando às nossas atividades letivas, começando com a 2ª Reunião de Integração Família-Escola, repassando aos pais e estudantes todas as informações necessárias com a volta às aulas.

Quando retornar, lembre-se de acompanhar os horários das disciplinas que estão disponíveis. Algumas podem ter sido alteradas após o período de férias. Neste próximo período, insisto a você que participe das aulas virtuais, escreva no chat, abra seu microfone, ligue a sua tela e converse! Os professores sentem a sua falta! Experimente mudar o acompanhamento de suas aulas e verá que isto poderá contribuir cada vez mais para o seu crescimento. Lembre-se: você não está sozinho. Estamos contigo. Enquanto tiver dúvidas, não esmoreça e nem deixe de perguntar. Continue procurando seu coordenador de curso e apoio pedagógico, pois sempre tem alguém disponível para ajudá-lo a solucionar o seu problema. Você que é estudante do 3º ano de curso técnico integrado ao Ensino Médio, está na hora de verificar com seu coordenador sobre a sua carga horária de atividades complementares e estágio. Não deixe para o último momento.

Ao final, agradeço a você por fazer parte do nosso IF Goiano - Campus Ceres. Continuamos contando com a sua participação neste próximo período letivo. Desejo a você e sua família muita paz, saúde física e mental.



## ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Por Elton John da Silva Santiago e Priscilla Rayanne e Silva Noll.

### Dia do Estudante

Todo 11 de agosto os estudantes brasileiros comemoram o seu dia. É um momento de comemoração, de festa, mas também de luta e de resistência. Este ano, para comemorar a data, a Coordenação de Assistência Estudantil, os Centros Acadêmicos, o Grêmio Estudantil e vários estudantes e servidores do Campus Ceres organizaram duas atividades para celebrar essa data.

A primeira atividade foi a mesa-redonda *Dia Nacional do Estudante: da construção histórica ao presente de lutas*. Participaram desse debate dois jovens estudantes, o Juan Pablo, estudante do Curso Técnico Integrado em Informática do IFRN e Diretor de Movimentos Sociais da Federação Nacional dos Estudantes em Ensino Técnico (FENET), e a Chris Souza, estudante de Direito e Secretária-Geral da União Estadual dos Estudantes de Goiás (UEE-GO). Os estudantes fizeram um resgate histórico das lutas estudantis no Brasil, e consequentemente, destacaram as principais vitórias do Movimento Estudantil.

Além disso, apontaram os principais desafios, na atual conjuntura, para a educação pública. Um momento muito rico de debate, de trocas de ideias e de formação.

Ainda na esteira das atividades comemorativas do Dia do Estudante, foi realizada a 2ª edição do Festival no Sofá, um evento artístico cultural que envolveu estudantes de vários cursos e modalidades, fechando o mês de agosto com descontração e diversão. Afinal, nada melhor que terminar um semestre intenso, cansativo e iniciar as tão sonhadas e merecidas férias com música, alegria e poesia, não é mesmo?

Gostaríamos, mais uma vez, de parabenizar os estudantes de nosso Campus por essa data tão importante. E dizer que vocês são um orgulho para nós. Como costumamos dizer, vocês são o corpo e a alma do IF Goiano, são o sentido de existir de nossa instituição. Que continuem estudando, evoluindo como profissionais e crescendo como seres humanos críticos e preparados para lidar com os grandes desafios de nossa sociedade e do mundo.



## ADMINISTRAÇÃO

Por Aliny Karla da Cunha.

Buscando sempre manter as edificações em boas condições de funcionamento de forma a proporcionar maior comodidade aos usuários, o Campus Ceres segue investindo em melhorias de infraestrutura.

Dessa vez, o foco das manutenções foi voltado para as Residências Estudantis (REs) masculinas, onde realizou-se uma série de intervenções, conforme especificado a seguir, no primeiro semestre de 2021.

**RE masculina (cursos técnicos):** substituição de estrutura antiga do telhado, em madeira e com telhas cerâmicas, por uma estrutura nova em aço, coberta com telhas de fibrocimento. A intervenção visa aumentar a vida útil da cobertura, eliminando problemas com goteiras nos períodos chuvosos.

**RE masculina (cursos superiores):** realizou-se a substituição da cobertura em telhas cerâmicas por telhas termoacústicas, zelando pelo conforto térmico no ambiente. Além disso, foram realizados serviços elétricos, com instalação de 2 tomadas duplas para atender a cada um dos beliches, de forma independente; remoção de forro de pvc e instalação de novas luminárias de led, com maior eficiência e menor custo energético. A manutenção contemplou ainda substituição de tanques nas lavanderias, pintura de paredes e instalação de revestimento nas paredes, visando combater umidade e infiltração.



Nova cobertura do alojamento CS.



Nova cobertura do alojamento CT.



Pintura e instalações elétricas no alojamento CS.



Cobertura antiga do alojamento CT.



Novas coberturas e luminárias.



## FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Por Eliane Vieira Rosa

O Campus Ceres do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, criado em 1994 como Escola Agrotécnica Federal de Ceres, destaca-se no Vale de São Patrício por ser uma instituição inovadora no âmbito educacional, na pesquisa e extensão, promovendo ações e envolvendo, sob diferentes aspectos, a participação da comunidade. Dentre estas ações, a Feira de Ciência e Tecnologia é referenciada como um dos grandes eventos realizados pela Instituição e amplamente aguardado pela comunidade acadêmica e local.

Neste ano de 2021, a Feira de Ciência e Tecnologia completará sua 22ª Edição, vinculada à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério de Ciências, Tecnologia e Inovações do Governo Federal, com a temática “A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”.

A presente edição terá a maior parte das ações realizadas na modalidade remota, por questões de biossegurança associadas à pandemia. Entretanto, o contexto científico inovador do evento permanece e, mesmo neste formato, a Feira será organizada de forma a abranger diferentes áreas do saber, incluindo ações que promovam a troca de conhecimentos (minicursos, oficinas e palestras), bem como as tradicionais exposições de trabalhos científicos, destaques do evento.

A Feira estará aberta à participação da comunidade externa e interna, abrangendo estudantes do ensino infantil, fundamental, médio e superior. As temáticas serão subdivididas em três grandes áreas do conhecimento, objetivando incluir e propiciar a ampla participação no evento. São elas: (1) Ciências Exatas, da Terra e Agrárias; (2) Ciências Biológicas, da Saúde e Tecnologias e (3) Linguística, Letras, Artes, Humanas e Sociais.

Dentro desta perspectiva, espera-se que, com ampla divulgação do evento, a XXII Feira de Ciência e Tecnologia do IF Goiano - Campus Ceres possa propiciar aos participantes e comunidade em geral não somente aquisição e troca de conhecimentos, mas um evento que mostre que, mesmo em situações adversas, o Campus Ceres continuará sendo uma Instituição que preza pela ciência e aproxima a comunidade da escola. Para mais informações clique na imagem abaixo.



## UM OLHAR HOLÍSTICO SOBRE A TESE "DA COLÔNIA AGRÍCOLA NACIONAL DE GOIÁS AO PAPEL DE POLO REGIONAL: A CIDADE DE CERES E A CENTRALIDADE CONSTRUÍDA NO TERRITÓRIO GOIANO".

Por Wagner Abadio de Freitas

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, do Departamento de Geografia da Universidade de Brasília. Área de Concentração: Gestão Ambiental e Territorial. Opção Acadêmica: Produção do Espaço Urbano, Rural e Regional. Orientador: Prof. Dr. Fernando Luiz Araújo Sobrinho (PPGEA UnB).

As interações sociais e espaciais manifestadas no espaço geográfico podem ser vistas como heranças de tempos rápidos e lentos e compreendidas como produto da ação intencional da sociedade. Nesse sentido, o teor da presente tese expõe o papel exercido pela cidade de Ceres-GO, no território goiano, a partir da centralidade construída na rede urbana regional, desde a implantação da Colônia Agrícola Nacional de Goiás (CANG), tendo em vista os novos usos do território e a oferta de serviços educacionais e de saúde.

Nesse contexto, objetivou-se compreender, analisar, investigar e identificar os processos de produção, modernização e estruturação da rede urbana em Goiás; a evolução temporal e espacial da cidade de Ceres-GO; a constituição da centralidade; a polarização regional no território goiano; os principais serviços de saúde e educação ofertados e a relação destes serviços no cenário local e regional. Destarte, com a evolução e a diversificação do setor terciário da economia, a cidade se projetou como um polo regional na oferta de serviços especializados.

Assim, desempenha funções importantes no território goiano, tornando-se, simultaneamente, centro e centralidade por meio da inserção de objetos técnicos e equipamentos urbanos que possibilitaram a constituição de uma rede urbana mais integrada e capaz de proporcionar um movimento centrípeto de vários municípios em busca dos serviços ofertados em Ceres.

Nessa perspectiva, partindo-se de análises teóricas associadas à rede de localidades centrais e polarização regional, buscou-se compreender dinâmicas estruturais e conjunturais materializadas no território, assim como as inter-relações e interdependências instituídas no sistema urbano local e regional do território goiano. Desse modo, entende-se que a região é uma forma de ver o espaço a partir de diferentes perspectivas.

Assim, para o desenvolvimento da pesquisa, foi necessário seguir algumas etapas relativas ao caminho teórico e metodológico. Este é fundado na realização de trabalhos de campo, levantamento de dados primários e secundários nas instituições educacionais de ensino superior e nas instituições de saúde sediadas em Ceres-GO. Além disso, houve a sistematização dos dados coletados, elaboração de gráficos, tabelas, quadros, produção cartográfica e a reflexão acerca dos resultados obtidos.



Nos quadros 01 e 02, constam a relação das instituições de ensino superior e de saúde existentes na cidade de Ceres-GO.

**Quadro 01:** Instituições de Ensino Superior em Ceres-GO, 2019.

Instituição de Ensino		Modalidade	Pública / Partida
1	Centro Universitário de Maringá – Uicommara	EaD	Partida
2	Faculdade Anhanguera Pro Ceres	EaD	Partida
3	Faculdade Evangélica de Ceres – FACEF	Presencial e EaD	Partida
4	Instituto Federal Goiano Campus Ceres	Presencial e EaD	Pública
5	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac	Presencial	Partida
6	Univap Faculdade Católica Universitária Goiano Ceres	Presencial e EaD	Partida
7	Universidade Estadual de São Paulo Centro (UNESP)	EaD	Partida
8	Universidade Federal de Goiás Campus Ceres – UFGO	Presencial	Pública
9	Universidade Norte do Paraná Pólo Ceres – UNOPAR	EaD	Partida
10	Universidade Paulista Pólo Ceres – UNIP	EaD	Partida

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

**Quadro 02:** Instituições de Saúde Pública e Particular em funcionamento na cidade de Ceres-GO, 2020.

Instituição	Pública / Particular
1 Centro de Diagnóstico e Cirurgia – CDC	Particular
2 Centro de Diagnóstico em Infectologia – DIOGEM	Particular
3 Hospital São José	Particular
4 Hospital Onco Cirúrgico	Particular
5 Hospital de Obstergim Mães e Bebês	Particular
6 Hospital IMEC – Instituto Médico de Ceres	Particular
7 Hospital IMEC U1 Emerg	Particular
8 Hospital Ortopedia de Ceres – HOC	Particular
9 Hospital São Francisco	Particular
10 Hospital São Pio 2º	Particular
11 IMEC Centro Cirúrg	Particular
12 IMEC Diagnóstico	Particular
13 Instituto de Medicina – INEMED	Particular
14 Instituto Novo Brasil – INB	Particular
15 Serviço Médico de Urgência – SAMU 192	Pública
16 Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	Pública

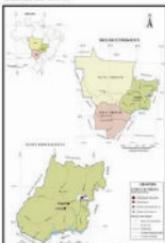
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A partir do levantamento das instituições elencadas anteriormente, foi possível articular, desenvolver e refletir sobre o papel funcional que a cidade de Ceres exerce na região. Parte das funcionalidades destas instituições estão diretamente relacionadas à origem, evolução e materialização da primeira Colônia Agrícola Nacional, instalada no território goiano por meio do Decreto Federal nº 6.882, de 19 de fevereiro de 1941.

O núcleo urbano da CANG recebeu a denominação de Ceres, sendo este nome reverenciado à deusa da mitologia greco-romana, ou seja, a “Deusa dos Cereais”. A elevação à condição de município ocorreu, em 4 de setembro de 1953, por força da Lei Estadual nº 767, e ainda, no mesmo ano, criou-se a Comarca de Ceres.

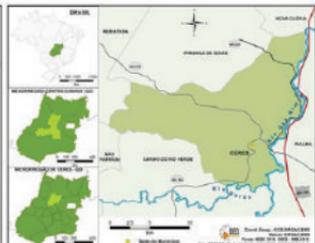
Este município está localizado na Mesorregião Centro-Goiano e pertencente à Microrregião de Ceres, na qual é o município de referência. A distância de Ceres até a capital do Estado – Goiânia – é de 175 Km, e em relação à capital Federal – Brasília – é de 280 Km.

**Mapa 01:** Evolução urbana brasileira no contexto regional assim a partir da década de 1950.



Fonte: IBGE. Divisão de Geociências – DDC. 2005. Dados de pesquisa (2020).

**Mapa 02:** Localização Geográfica do Município de Ceres-GO.



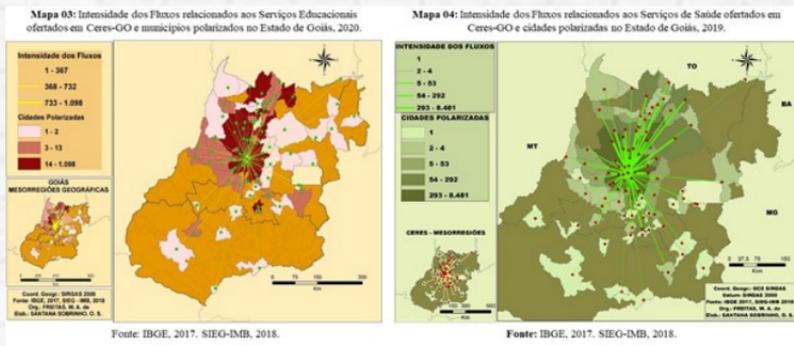
Fonte: Elaborado pelo autor a partir de Atlas Cartográficos do IBGE (2018).

Os diálogos e considerações acerca da centralidade, polarização e desenvolvimento regional atribuído a Ceres e os impactos desta lógica de produção e reprodução do espaço urbano e regional evidenciaram a importância da pequena cidade ceresina na região.

Nesse sentido, a centralidade constituída ganha forma e conteúdo, pois os dados empíricos comprovam e certificam que o raio de influência regional, exercido pela cidade de Ceres, no território goiano, reforça a tese defendida segundo a qual Ceres é uma referência em serviços de saúde e educação.

Os dois mapas a seguir expressam o alcance territorial e a intensidade dos fluxos gerados pela oferta de serviços educacionais e de saúde existentes em Ceres.

Em outras bases cartográficas, contidas na versão completa da tese, é possível verificar que o alcance territorial dos serviços ofertados ultrapassa os limites políticos do território goiano e enfatizam as dinâmicas e intensidades dos fluxos.



Assim, neste estudo foi possível articular, desenvolver e refletir sobre a importância que a cidade de Ceres exerce no território goiano. Os diálogos e considerações acerca da centralidade e polarização regional e os impactos desta lógica de produção e reprodução do espaço urbano e regional atribuído a Ceres evidenciam o papel desta cidade, e reforçam a tese defendida que Ceres é uma cidade de referência em serviços de saúde e educação. Não obstante, a prestação de serviços educacionais e de saúde contemplados e disponibilizados em Ceres são redefinidos continuamente e expõem a magnitude da centralidade e da polarização da cidade no tempo e no espaço. Para acessar a Tese de Doutorado completa, [clique aqui](#).



## NANOCOMPOSTOS À BASE DE NITRETO DE CARBONO GRAFÍTICO MAGNÉTICO COMO POTENCIAIS REMEDIADORES AMBIENTAIS DE POLUENTES EMERGENTES.

Por Eliane Vieira Rosa

Sou Eliane Vieira Rosa, professora no Campus Ceres há 12 anos. Graduada em Biologia (Licenciatura Plena) e Mestre em Biologia, ministro na Instituição as disciplinas de Biologia Geral, Bioquímica, Fisiologia Animal comparada e Histologia. Recentemente, retornei do meu afastamento para doutoramento na Universidade de Brasília, onde estive entre os anos de 2018 e início de 2021, realizando pesquisa na área de desenvolvimento de nanomateriais aplicados à remediação ambiental, dentro do Programa de Ciências e Tecnologias em Saúde. Apesar do nome do Programa permitir a alguns o pensamento de que “saúde” seja algo estritamente humano, relativo a doenças, este termo é bem mais amplo, sendo a saúde humana algo totalmente dependente da sanidade do meio ambiente no qual este ser é incluído.

Nesta concepção, meu projeto desenvolveu nanomateriais a base de um composto que contém carbono e nitrogênio (nitreto de carbono) e incorporou a este outro composto, com caráter magnético (óxido de ferro). Os nanomateriais são materiais que possuem ao menos uma de suas dimensões em tamanho nanométrico (1 nanômetro =  $1e-9$  metros) e tem a vantagem, neste tamanho, de possuírem características que não seriam presentes no tamanho macroscópico.

Estes nanomateriais, associados ao óxido de ferro, são sensíveis à luz visível e, sob estímulo desta, liberam formas reativas de oxigênio que convertem poluentes orgânicos em formas menos tóxicas ao meio ambiente.

A potencialidade de aplicabilidade destes compostos é considerada alta devido à natureza de muitos poluentes ser de composição orgânica. A presença do óxido de ferro, na forma de nanopartículas, permite que o nanomaterial seja recuperado, depois de sua utilização na degradação do poluente, através da aplicação de um campo magnético externo, o que permite sua reutilização. Após a confirmação da potencialidade do nanomaterial, na degradação de um tipo de poluente orgânico, este composto foi avaliado para averiguação de sua possível toxicidade aguda em peixes zebrafish, o que constatou ausência de toxicidade.

A experiência de realização do doutoramento nesta área foi indescritível, por se tratar de uma área interdisciplinar, com a qual possuo grande afinidade, envolvendo conhecimentos de química, física e biologia. E após meu retorno, a expectativa é que se dê continuidade às pesquisas dentro do Campus Ceres do IF Goiano, contando-se com parceria de outras instituições e de colegas, ampliando as vertentes de estudo, para que este conhecimento seja propagado e realmente possa contribuir de alguma forma para os estudantes e para a Instituição.



## AS PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA CANDIDATOS A PROFESSORES DOS INSTITUTOS FEDERAIS: UM CONTRASSENÇO?

Por Ondina Maria da Silva Macedo

No meio do caminho tinha uma questão de pura gramática, tinha uma questão de pura gramática no meio do caminho.... “concurseiros” entenderão por que começar este texto parafraseando Drummond. Com certeza, o leitor já se deparou com alguma avaliação exigindo a classificação de uma oração subordinada substantiva reduzida de infinitivo ou, ainda, objeto direto preposicionado. Então... esse é apenas um exemplo dos exageros direcionados para decoreba de nomenclaturas gramaticais que saltitam, incansavelmente, de uma prova de concurso a outra, o que se caracteriza como forma de perpetuação de saberes que trazem consigo uma pesada carga de discriminação sobre a grande maioria, que não tem nenhuma “obrigação” de dominar esses termos. Minha inquietação provocada pela recorrência desse tipo de avaliação resultou na tese de doutorado, intitulada *Editais e provas de língua portuguesa em concursos públicos dos institutos federais: um olhar discursivo*, defendida em maio deste ano. O corpus foi constituído de provas de língua portuguesa (LP), aplicadas em concursos de três regiões do País, a candidatos a professores dos seguintes Institutos Federais: IF Goiano e IFMT (Centro-oeste), IFTO (Norte) e IFSP (Sudeste).

Quando fui aprovada para professora do IF, em 2008, já duvidava da relação entre o conteúdo exigido nas provas e o trabalho que eu exerceria em sala de aula.

Imagine, então, que a situação se agrava quando conteúdos estritamente relacionados às propriedades da língua são cobrados a professores de sociologia, administração ou filosofia, dentre outros.

No intuito de situar aqueles que não são da área, esclareço que os últimos anos evidenciam pesquisas que apontam a importância de direcionar o ensino de LP para análise linguística em detrimento de análise gramatical, o que significa colocar a língua a serviço da criatividade e de novas descobertas. Desse modo, se o trabalho com a LP deve atentar para os diversos sentidos possíveis - que nossa língua não consegue enumerar - não se justifica exigir conhecimento profundo de regras da língua a profissionais que, caso aprovados, deverão apropriar-se de um ensino que propicie a discussão, o senso crítico, a interpretação.

Para melhor acentuar as discrepâncias entre os concursos públicos analisados, começo exemplificando com os excertos da Região Centro-Oeste. Na direção de abordar uma língua que faz sentido para os falantes, o IF Goiano não realiza prova escrita de LP aos candidatos de áreas diferentes de línguas. Isso não significa, de modo algum, que esses profissionais não precisem demonstrar domínio de uso da língua, já que essa habilidade é observada por meio da prova de conhecimentos específicos e desempenho didático.



Seguimos, então, com um certame de LP do IFMT, da mesma Região. Os dados relacionados à prova, aplicada em 2015, indicaram uma busca por atender o que sugerem os documentos oficiais. A prova traz o texto como ponto de partida e apresenta discussões que privilegiam os sentidos possíveis de uso da língua. Em contrapartida, em outro concurso para docentes, no ano de 2020, a prova de LP do IFMT contemplou enunciados que provocaram a irrupção de saberes que, segundo o que prescrevem os norteadores da educação no País, deveriam ser refutados, anulados. Selecionados pela banca examinadora, esses enunciados podem ser uma forma de sobrepor-se aos candidatos, que provavelmente não possuem acesso às regras gramaticais, muitas vezes, em desuso. Os avaliadores desse certame de 2020, provavelmente estão constituídos pelos valores tradicionais que envolvem saberes de um estudo da língua como sistema, incapaz de evoluir e, se assim o fazem, é porque são sustentados por um grupo que coaduna com esse papel social.

Dando prosseguimento às análises, em uma via de ensino bastante tradicional, as provas realizadas pelo IFSP/2015 possuem grande densidade gramatical, com ênfase no caráter normativo da língua, apresentando todas as 10 (dez) questões de LP relacionadas a algum tópico gramatical. É importante destacar, entretanto, que em edital subsequente, publicado oficialmente no ano de 2018, houve uma ressignificação no modo de avaliar o conhecimento de LP, seguindo os mesmos discursos defendidos pelo IF Goiano.

Assim, O IFSP deixou de aplicar a prova com conhecimentos específicos de LP e passou a controlar os saberes dos candidatos por meio do uso de outros mecanismos que servem para medir o seu domínio da língua. As regras de formação do edital número 728/2018 apontam para uma prova de conhecimentos específicos, em que os dizeres devem dialogar com aspectos relacionados à língua. Consideramos que houve um salto entre o concurso de 2015 e o de 2018.

Ao continuar as análises, em um mesmo certame constituído de dez questões, aplicado no ano de 2017, no IFTO, metade delas procuram atender as diretrizes de documentos norteadores do ensino no País, como as *Orientações curriculares para o Ensino Médio* (OCEM), ou mesmo a *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC). Em uma via oposta, a outra metade da prova indica que os professores que compõem a banca examinadora enxergam a LP como sinônimo de aprofundamento gramatical, decoreba de nomenclaturas apenas, visão questionada por autores que defendem uma língua em movimento, capaz de mudar, de evoluir. Nesse sentido, indagamos: o que levaria uma mesma banca examinadora a elaborar um exame de LP com questões tão adversas? Em experiência profissional, posso afirmar que, durante a seleção das proposições, pode ocorrer de a banca acatar algumas questões, a fim de não gerar algum desconforto entre os colegas de trabalho. Outra possibilidade seria a tentativa de mesclar questões com análise gramatical e questões de cunho dialógico.



A esse respeito, reforço que o texto da tese não discorda, em momento algum, da necessidade de abordar aspectos gramaticais. No entanto, é essencial questionar a forma como acontece essa abordagem, em especial nos concursos públicos para docentes dos IFs. Vale destacar ainda que, uma vez controlada pelo edital - que aponta o conteúdo programático - e pelas normativas que regem o concurso, a banca pode “ficar presa” a esses documentos, sendo direcionada para o tipo de prova que deve elaborar. Por isso, seria necessário um diálogo prévio entre a comissão organizadora e os elaboradores da prova.

Considero relevante anunciar que o propósito do texto era apresentar as provas de LP aplicadas pelo IFSP a título de comparação, justamente porque o Sudeste é considerado um polo de educação no Brasil. Não obstante, seus exames de LP aplicados em 2015 foram os que mais direcionaram os enunciados para a o uso da gramática normativa, centrada em um ensino tradicional, que não atende às exigências dos documentos que direcionam a educação no País.

É importante destacar que, do ponto de vista metodológico, não seria coerente definir o perfil de provas baseado apenas em um certame analisado em cada uma dessas Regiões. Também não ousou afirmar que este ou aquele IF mantém a aplicação de provas com concepção de língua normativa ou dialógica.

O que posso assegurar, com base nos certames que compõem esta pesquisa, é que existem profissionais que privilegiam a língua na perspectiva de uso social e outros que insistem em manter a exigência de decoreba de nomenclaturas, muitas vezes, em desuso.

Os certames que optam por essa última concepção, em nada contribuem para ampliação dos professores que atuarão nos IFs, reforçando sempre que eles lidarão com um público bastante diversificado, portador de grandes variedades linguísticas. Resta dizer àqueles que insistem em exigir competências linguísticas alheias à área de atuação dos candidatos, que além de perderem a oportunidade de contratar profissionais competentes, contribuem para institucionalizar o abismo social entre os professores que se inscrevem no concurso, assim como entre estes e o público com o qual irão se relacionar.

O maior propósito da tese foi contribuir para que se repense (inclusive eu como professora do IF) a respeito dos concursos públicos no Brasil. Embora tenha recortado para concursos de professores, pode servir como uma forma de repensar o teor das provas de LP em diferentes segmentos Brasil afora, fazendo com que elas sejam mais voltadas para aspectos críticos e de compreensão, de forma dialógica.

Para dar novo sentido aos concursos públicos, é primordial que aqueles que compõem a banca examinadora priorizem uma prova que incite uma análise de língua que considera as constantes mudanças sociais e cujos sentidos são impossíveis de esgotar.

Esclareço que, apesar de ter sido necessário que eu me afastasse do cargo que ocupo no IF para interpretar os dados como pesquisadora, em vários momentos do texto é possível perceber a minha voz, sob o olhar da professora que enxerga com as lentes de quem lida com a diversidade em sala de aula há muitos anos.



### E-JIFS

Por Rone Clei da Silva Santos

E-sports, e-games ou e-jogos são algumas das denominações dadas ao fenômeno esportivo dos jogos eletrônicos que, nas últimas quatro décadas, vêm crescentemente ocupando parte do cotidiano de adultos, adolescentes e crianças. Enquanto conhecimento pertencente à cultura digital e historicamente produzidos pela sociedade, os jogos eletrônicos, no contexto da Educação Física Escolar, estão compreendidos ora dentro dos conteúdos que tratam dos “Jogos, Brinquedos e Brincadeiras”, ora nos conteúdos que abordam o “Esporte” enquanto conhecimento. As diversas questões que emergem do contexto dos jogos eletrônicos na atualidade carecem de ser problematizadas. Como exemplo destacam-se: a profissionalização do mundo competitivo dos jogos eletrônicos; implicações da massificação da cultura digital dos jogos eletrônicos para atender aos interesses mercadológicos; a espetacularização desta nova forma de competição; as políticas públicas e a democratização do acesso; etc. Esses são apenas alguns dos problemas emergentes que envolvem os jogos eletrônicos, e que nos possibilitam perceber as contradições existentes na escola à medida que seu papel se reduz ao mero espaço de reprodução e naturalização de práticas competitivas que reforçam a formação de uma cultura digital que também pode se valer de excludente, segregadora e não democrática.

No âmbito da Rede Profissional de Educação, Ciência e Tecnologia, no ano de 2021, ocorre a primeira edição do evento denominado JOGOS ELETRÔNICOS DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS (e-JIFs GAMES), constituído de competições em três etapas: Etapa Local, Etapa Institucional e Etapa Nacional. Essas etapas serão distribuídas nas modalidades de jogos online (e-sports): o Xadrez Arena, o Free Fire e o League of Legends. Trata-se de um evento alicerçado no Programa de Expansão da Educação Profissional e, conforme disposto no regulamento da competição, tem como princípios: a) da democracia - assegurando o direito às práticas desportivas formais e não formais, preconizado pelo Art. 217 da Constituição Federal de 1988; b) do conhecimento - propiciando a prática do esporte eletrônico e do lazer de forma consciente e participativa; c) da educação - atuando de forma integral, considerando as habilidades e capacidades, os valores socioculturais, os aspectos afetivos e cognitivos dos educandos; d) do respeito à cidadania - estimulando o entendimento e aplicação das regras esportivas, o respeito aos adversários e da valorização do companheirismo; e) da humanização - proporcionando ao estudante vivenciar o prazer, a socialização e o respeito às diferenças, provocado pelo lúdico esportivo.



A relevância de sua realização se desdobra no contexto da pandemia da Covid-19, e substitui os tradicionais *Jogos dos Institutos Federais* (JIFs) que ocorrem anualmente na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O e-JIFs 2021 surge como uma ação inovadora para a Rede, à medida que a proposta agrega potencial de mobilização nacional de ações que promovem a permanência e êxito dos nossos estudantes. Nesse sentido, o e-JIFs tem como objetivos: a promoção da saúde mental dos estudantes por meio de uma atividade competitiva cujas características permitem a participação; oportunizar a prática do Esporte Eletrônico (e-sports) com ênfase na colaboração, na cooperação e nos valores morais e sociais entre companheiros e adversários; proporcionar a integração; vivenciar a pluralidade cultural em suas diversas e diferentes manifestações; bem como, socializar, respeitando a identidade, a individualidade e o coletivo.

O Campus Ceres realizou a Etapa Local da competição nos dias 24 a 27 de junho, e contou com o envolvimento de 67 participantes (entre servidores e discentes na organização, e estudantes/ atletas representados nas diversas equipes). Puderam participar os estudantes/ atletas matriculados nos cursos regulares da instituição (cursos técnicos integrado e subsequentes, cursos superiores e de pós-graduação). As equipes campeãs e vice-campeãs representaram o Campus Ceres na Etapa Institucional da competição (Etapa IF Goiano), realizada de 22 de junho a 08 de agosto de 2021. Esta fase foi responsável por classificar as equipes que representarão o IF Goiano na Etapa Nacional, a ser realizada no mês de setembro.

Embora os princípios e objetivos que se apresentam na proposta da competição esportiva e-JIF GAMES busquem se alinhar, de certo modo, a uma formação humanística para o mundo do trabalho, com ênfase na valorização do compartilhamento de conhecimentos científicos e culturais (PDI 2019–2023), importa destacar a necessidade de ampliação do debate sobre os rumos dados às próximas edições desse evento, uma vez que não houve um debate ampliado com a área de Educação Física sobre a proposta.



Reconhece-se que o processo de ensino-aprendizagem passa por uma constante atualização frente aos avanços tecnológicos e, desse modo, a Educação Física vem ampliando os estudos sobre o uso dessas tecnologias e suas possibilidades para a formação humana. Entretanto, as ações da Rede, vinculadas apenas à realização de eventos nas principais etapas dos e-Jogos, e que não se estruturam enquanto projetos capilarizados que dialoguem com o trabalho pedagógico da Educação Física enquanto componente curricular, tendem a reproduzir acriticamente o consumo de bens culturais digitais, reforçando, assim, os interesses mercadológicos na formação e naturalização de hábitos culturais que retroalimentam o modo de produção social desigual.



## AGREPEC

Por Cinthia de Oliveira Gama.

AgrePec é a primeira empresa júnior do Campus Ceres do Instituto Federal Goiano. Criada em outubro de 2020, é formada por acadêmicos dos cursos de bacharelados em Agronomia e Zootecnia. A empresa tem por objetivo colocar em prática os conhecimentos teóricos aprendidos na graduação, uma forma simples de desenvolver e contribuir com a sociedade local e acadêmica, ajudando pequenos produtores a melhorarem sua produtividade, além de trazer conhecimentos práticos para os acadêmicos. Alguns dos serviços prestados são: análise do solo, consultoria e planejamento agropecuário, entre outros.

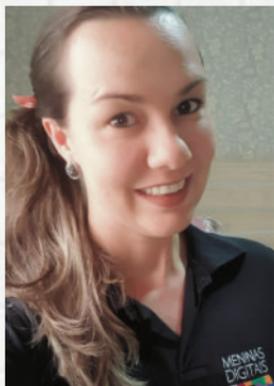
Decidimos, no ano de 2020, consolidar esse projeto, mesmo sendo um ano bem difícil por enfrentarmos uma pandemia. Acreditamos e fomos avante nessa jornada, amadurecemos 12 jovens com nada menos que vontade de fazer acontecer, extremamente incentivados e apoiados por quem ouvia nossa história. A AgrePec nasceu do desejo de mudança, por acreditar que o jovem universitário é capaz de desenvolver grandes projetos e atuar de forma concisa no mercado futuro. A AgrePec tem a essência da superação e motivação. Quando tudo parou, essa semente germinou para que em futuro próximo seus frutos possam ser colhidos e usufruídos como prêmio por não termos desistido e por terem acreditado em nós. Avante gigante, avante AgrePec.



## IF MULHERES

Por Fausto de Melo F. Filho e Rhanya R. Rodrigues.

Criado em 2020, para este Boletim, o IF Mulheres é um espaço destinado a divulgar as ações de mulheres que se vinculam ao IF Goiano. Esta seção, que objetiva combater a institucionalização das violências contra as mulheres, constitui-se como um espaço de referência e sororidade as nossas estudantes, servidoras e mulheres da comunidade local. Em vista das condições históricas, políticas e culturais machistas e patriarcais, ressalta-se a necessidade da construção de espaços como estes, tendo em vista que a naturalização das diferentes violências contra a mulher resulta na marginalização e silenciamento feminino em seus espaços de inserção/atuação. Nesta edição, entrevistamos três mulheres, que atuaram/atuam frente a ações para difusão de pensamentos feministas na nossa sociedade e trabalham com o empoderamento feminino. Tema: A importância do feminismo na vida das mulheres.



**Primeira entrevistada:**  
Mestranda  
Ramayane  
Bonacin Braga,  
docente do IF  
Goiano -  
Campus Ceres.

**Pergunta:** Segundo Alexandra Gurgel (conhecida pelo perfil @alexandrismos), em matéria para a Revista Trip - Uol, “quando a gente pensa na nossa sociedade, que é patriarcal, percebemos que o machismo é a raiz do problema. Os homens veem a mulher como objeto e como algo a ser possuído. A mulher tem que ser subjugada ao homem e o olhar que importa é aquele do homem sobre ela. Essa pressão existe de qualquer jeito, a pressão para ser perfeita. Há um padrão para ser seguido e quem se aproxima mais dele é mais bonito”. A partir dessa afirmação, nota-se que de um lado, a mulher feminista luta contra a imposição desses padrões sobre o corpo das mulheres, e por outro lado, ela mesma sofre essas imposições sobre o seu corpo, recorrendo, muitas vezes, a tratamentos estéticos ou cirurgias plásticas para se aproximar desses padrões. Isto posto, considera-se que, em geral, essas mulheres são julgadas, por diferentes grupos, tanto quando lutam, quanto quando cedem aos padrões de beleza. Como criar uma rede de apoio e acolhimento para que haja maior acolhimento e compreensão entre as mulheres independente de suas escolhas pessoais?

Ramayane: Toda e qualquer rede de apoio pode e deve ser criada sempre que existir alguém motivada a mudar um cenário que não está satisfatório, assim foi com o Meninas Digitais no Cerrado. Um projeto de empoderamento feminino na computação que nasceu pela motivação de duas professoras e um professor que acreditavam que o projeto poderia ajudar muitas meninas a escolherem os cursos de computação como profissão.



Este ano o projeto completa 05 anos e o grupo cresceu bastante, já somos 04 professores que coordenam as atividades juntamente com as bolsistas e colaboradoras do projeto, e sempre com muitas estudantes e servidores apoiando e participando das atividades. Fazemos parte de uma grande rede de apoio que é o Programa Meninas Digitais da Sociedade Brasileira de Computação. Este programa apoia mais de 100 projetos por todo o nosso Brasil com a mesma missão de empoderar meninas na computação. Portanto é de suma importância que procuremos fazer parte de alguma rede de apoio assim teremos ambientes de falas, reflexões e ações para que possamos trabalhar nas futuras mudanças do nosso ambiente de convívio.

**Pergunta: A partir de sua experiência, qual mensagem de motivação, força e empoderamento você poderia deixar para nossas estudantes, servidoras e mulheres da comunidade local?**

Ramayane: Minha mensagem de motivação para todas as mulheres que fazem parte da nossa rede acadêmica é que conheçam mais sobre os movimentos feministas, faça parte de algum grupo que defendam nossos direitos. Se onde você trabalha ou estuda não tem nenhum projeto ou grupo que discutam essa temática e você acredita ser importante, comece a se movimentar, crie um projeto ou um evento ou mesmo um grupo de estudos. O importante é aumentar a rede de apoio e ajudar ainda mais mulheres a defenderem seus direitos, assim aos poucos vamos mudando essa sociedade tão desigual.



**Segunda entrevistada:** Mestranda Thalia Santos de Santana, docente do IF Goiano - Campus Ceres.

**Pergunta: Tódes aqueles que realizam uma pesquisa, ainda que superficial, sobre feminismo entenderão que se trata de um movimento de luta de mulheres que buscam a igualdade de gênero, ou seja, uma sociedade em que homens e mulheres tenham acesso aos mesmos direitos. No entanto, muitas vezes o feminismo é visto como o oposto do machismo, ou seja, um sistema de opressão das mulheres contra os homens. Para você, qual a origem dessa incompreensão em relação ao que o feminismo representa e quais são os impactos negativos que esse equívoco pode causar para os movimentos sociais.**

Thalia: A mulher sempre foi vista como impura, pecadora, bruxa. Mesmo nas sociedades mais antigas, a exemplo da Grécia Antiga, as mulheres já eram tidas unicamente como propriedade, seja de seus pais ou maridos.

A partir do momento em que as mulheres passaram a repensar ou questionar os motivos do domínio dos homens, que sempre condenavam suas condutas, e reivindicar direitos de fato, começam a surgir pessoas para ir contra e privar mais uma vez as mulheres. Falar de direitos frequentemente negados e buscar por eles sempre enfrentou resistência na sociedade, e assim foi estabelecido um estigma no intuito de desqualificar este tipo de luta, que corrobora para criar uma ideia errada sobre o movimento feminista. Até porque o contrário de machismo não é feminismo, mas sim “femismo”. Como impacto, é muito mais fácil acreditar na primeira forma em que o feminismo lhe é dito e apresentado, consequência de anos e anos de opressão, do que simplesmente averiguar e compreender a causa, o que demonstra que o desconhecimento também oprime.

**Pergunta: O conto da aia, de Margaret Atwood, é um romance fictício que se passa em um futuro muito próximo, na República de Gilead (que era, anteriormente, os Estados Unidos da América). Nessa república, não existem mais jornais, revistas, livros nem filmes e as universidades foram extintas. O Estado é teocrático e totalitário e as mulheres são as vítimas preferenciais, anuladas por uma opressão sem precedentes, em uma sociedade em que elas perderam todos os seus direitos. Infelizmente, retrocessos como estes não ocorrem apenas na ficção. A história das mulheres iranianas é um exemplo disto, a partir da revolução islâmica em 1979, as suas vestimentas foram questionadas e, no início da**

**década de 80, foi imposto um código de vestimentas obrigatório a estas mulheres. Nesse contexto, fica claro a fragilidade do direito feminino, descrito pela autora Simone de Beauvoir, como uma concessão temporária. Com base no texto acima, escreva sobre a importância dos movimentos feministas para a sociedade brasileira e a manutenção dos direitos das mulheres.**

Thalia: A primeira graduação de uma mulher no Brasil só ocorreu em 1887. As mulheres só adquiriram direito ao voto feminino no país em 1932. Dados como esses relembram que embora hoje pareça trivial que uma mulher possa votar, trabalhar ou ter direito à bens em seu nome, a maior parte destes direitos possuem menos de 100 anos que foram conquistados. Ao mesmo tempo, todas essas conquistas são reflexo direto dos movimentos feministas, que se iniciaram em outros países e influenciaram a busca constante por igualdade de gênero, além de aproximação de demais pautas sociais de grande relevância. Nesta discussão de concessão temporária, apenas na Constituição de 1988 que juridicamente homens e mulheres foram considerados iguais. Não obstante, somente em 2006 é que a Lei Maria da Penha foi sancionada criminalizando a violência contra a mulher. É por esses e outros motivos que o poder de fala e a maior representatividade de mulheres, a exemplo dos espaços de poder, é de suma importância para manutenção de nossos direitos, em que em condições de injustiça, ser mulher acaba sendo também um ato político.





**Terceira entrevistada:** Ianka Talita Bastos de Assis, Web Design/UI Design na empresa Traço Design de Negócios.

**Pergunta:** Muitas mulheres feministas se encontram em uma posição dicotômica entre a sua atuação na luta feminista e a forma como se comportam em suas relações, visto que por mais que haja um processo de desconstrução em curso, todas e todos somos frutos de uma sociedade patriarcal. Isso significa que crenças machistas ainda podem influenciar o comportamento dessas mulheres em seus diferentes tipos de relacionamento (profissional, amoroso, familiar, etc). A partir dessa reflexão, qual seria a melhor forma de evitar que esse paradoxo (ser feminista e ter pensamentos/comportamentos machistas decorrentes do contexto patriarcal em que as mulheres se inserem) se torne mais uma forma de opressão contra as mulheres?

Ianka: A desconstrução de estereótipos, padrões e ações é um processo lento. Trabalhamos com incertezas e por mais desconstruída, livre de pensamentos tradicionais que uma pessoa possa vir a ser, sempre teremos pensamentos machistas vez ou outra inconscientemente, isso se dá pelo simples fato de que fomos criadas em uma sociedade patriarcal que tolera as mulheres e as vê como reprodutoras e submissas. Entretanto, devemos nos policiar a tais pensamentos. Cada um, independente de gênero, raça ou classe merece respeito, empatia e amor. Entenda seu lugar no mundo, o seu lugar de fala, olhe a história e aprenda com a luta de nossas antepassadas; as lutas não foram em vão. Para que possamos evitar o paradoxo de sermos influenciáveis, devemos consumir o máximo de informação possível, avaliar se são verídicas e formar nosso próprio caráter sem tapar os olhos para as atrocidades do passado.

**Pergunta:** A partir de sua experiência, qual mensagem de motivação, força e empoderamento você poderia deixar para nossas estudantes, servidoras e mulheres da comunidade local?

Ianka: Entendo sua dor, entendo as dificuldades em que muitas mulheres vivem todos os dias e o que passamos em nossos lares, ambientes de trabalho, relacionamentos, ao andar na rua, ao respirar, ao existir. Entendo que exista dentro de si uma vontade enorme de desistir, até porque seria mais fácil, não teríamos que nos preocupar com o amanhã. Mas sabemos também a força que temos dentro de nossos corações.



Então, antes de pensar em jogar tudo para o ar, levante-se, pegue um copo d'água, respire fundo e erga a cabeça, pois mesmo achando que não, sempre vai existir uma pessoa que se inspira em você todos os dias. Você não está só, entenda isto! Existe a sua volta uma rede de mulheres fantásticas com caminhões repletos de amor e compreensão para lhe abraçar, apoiar e incentivar sempre que possível. Caso você não tenha esse amparo, existem hoje projetos fabulosos onde você pode trilhar o seu caminho e encontrar uma rede de apoio incrível – foi o que eu fiz. Participo do projeto Meninas Digitais no Cerrado e fico imensamente feliz em poder contribuir para o acolhimento e ensino de outras mulheres que, assim como eu, visam um mundo melhor, com mais respeito, oportunidades e empatia.

*Para ler a entrevista  
completa clique aqui.*



## BEM-ESTAR

Por Bruna Fortunato dos Santos Marinho.

A parceria interinstitucional entre o IF Goiano e o IF Goiás (IFG) está gerando frutos. O Programa Bem Viver, destinado a oferecer mais qualidade de vida aos servidores de ambas instituições, vem oferecendo informações de qualidade através de transmissões ao vivo (*lives*), oficinas e informativos, via Instagram e e-mail.

O Programa Bem Viver atua em oito eixos: Interação entre Instituições, Qualidade de vida no Trabalho, Atenção à Saúde do Servidor, Preparação para Aposentadoria, Exames Médicos Periódicos, Prevenção e Redução de Danos - Drogas, Segurança do Trabalho/ CISSP e Interação Cultural. Esses são eixos que fazem parte da Política de Gestão de Pessoas nas instituições envolvidas.

Nos meses de junho e julho, oferecemos várias atividades com o intuito de promover saúde e bem-estar aos servidores. Confira algumas de nossas ações por eixos:

### Eixo Interação Cultural.

- Live Diálogos Latino-americanos - Arte e Cultura-música e Identidade Indígena na América Latina.
- Live O Cinema e a Invenção da Vida Moderna.

### Eixo de Preparação para aposentadoria.

- Oficina Planejamento Financeiro e Empreendedorismo.
- Oficina Saúde e Bem Estar: seu melhor investimento.

### Eixo Prevenção e redução de danos.

- Live Por que trabalhar a redução de danos no manejo do uso de álcool e outras drogas?
- Live Beber recreativo e alcoolismo, qual a fronteira?
- Live Saúde física e mental e o uso de drogas: como o corpo sofre?
- Live Saúde mental na pandemia: o comprometimento do trabalho a partir do uso abusivo de álcool e drogas.
- Live A invisibilidade frente a redução de danos e às drogas: consultório de rua e o cuidado em saúde.
- Live Beber recreativo e alcoolismo, qual a fronteira?
- Live Saúde física e mental e o uso de drogas: como o corpo sofre?
- Live Saúde mental na pandemia: o comprometimento do trabalho a partir do uso abusivo de álcool e drogas.
- Live A invisibilidade frente à redução de danos e às drogas: consultório de rua e o cuidado em saúde.

### Eixo de Segurança do Trabalho - CISSP:

- Live Atividade física no teletrabalho.

### Eixo de Atenção à Saúde do Servidor.

- Campanha institucional Atitudes Diárias para Lidar de Forma Saudável com as Relações
- Oficina Meditação (semanalmente)
- Grupo terapêutico: Conversas de Quarentena (quinzenalmente)
- Live Você sabe como salvar uma vida?





Ainda no mês de julho, a CAE do Campus Ceres fechou uma parceria com o Bem Viver e nosso programa mensal A CAE tá On, voltado aos estudantes, apresentando uma *live* com um tema importantíssimo a toda comunidade acadêmica: Você sabe como salvar uma vida? Dicas de primeiros socorros.

Além de toda essa programação, psicólogos continuam oferecendo aos servidores e discentes um trabalho de acolhimento e orientação durante este período de pandemia.

Se você perdeu alguma *live*, é só acessar o canal oficial do IF Goiano no Youtube, lá estão todas salvas. Fique atento para as próximas ações que serão anunciadas através do e-mail institucional e das nossas redes sociais.



**Você sabe como salvar uma vida?**  
Uma live sobre primeiros socorros que pode valer uma vida.

**CAE TÁ ON**

**Live**

14/07/2021  
19 horas

**Falestrante:**  
Bruna Lauanne Borges  
Enfermeira

**Mediação:**  
Bruna Fortunato  
Psicóloga IF Goiano

[Youtube.com/IFGoiano\\_campusCeres](https://www.youtube.com/IFGoiano_campusCeres)

Logos: IF Goiano, IF Ceres, SASS



## EVENTOS

Por Marcelo Pimentel.

### Ezoognóssia em Pauta

A programação ocorreu entre os dias 24 de fevereiro e 17 de março deste ano e teve em média 75 pessoas/palestra, entre estudantes do IF Goiano, *campi* Ceres e Rio Verde, UEG e também diversos empresários rurais. O evento possibilitou que o público observasse sobre a importância da ezoognóssia dos animais, na prática, despertando o interesse e conhecendo os profissionais que atuam nesta área. Além disso, houve troca de experiências de profissionais renomados em suas áreas para mostrar como a morfologia interfere na lucratividade e produtividade do sistema de criação.

### Encontro virtual em comemoração aos 10 anos do curso de Licenciatura em Química

No dia 16 de junho de 2021 foi realizado o evento on-line para comemoração ao Dia do Profissional da Química (18 de Junho) e também para celebrarmos os 10 anos de atividades do Curso de Licenciatura em Química do Campus Ceres. O evento foi realizado através da plataforma do Google Meet, e a programação seguiu até o dia 18 do mesmo mês, sempre no período noturno. A abertura se deu com uma palestra, o segundo dia foi marcado com 3 palestras de temas atuais e independentes e, no encerramento, contamos com uma roda de conversa com egressos do curso, que foi de grande valia para os atuais estudantes e também para conhecermos as atuações dos egressos. O sucesso do encontro foi representado por uma média de 70 participantes ativos diários.

### VIII Simpósio de Licenciatura em Química do Campus Ceres

O evento buscou promover aos estudantes e comunidade acadêmica geral do Campus Ceres discussões e reflexões acerca da desigualdade de gênero na ciência e também sobre a importância da divulgação científica. O VIII Simpliqui foi realizado no dia 22 de julho de 2021, com a participação de estudantes da Licenciatura em Química e egressos do curso, bem como docentes de outras áreas. Na ocasião, o simpósio foi realizado de forma remota, através da plataforma do Google Meet, discutindo sobre a importância que a ciência apresenta para minimizar a desigualdade de gênero que ainda existe. A discussão foi de suma importância para as nossas atuais estudantes e também serviu como reflexão para demais cientistas mulheres presentes.

### e-JIFs GAMES – Etapa Local Campus Ceres

O evento foi realizado no período de 24 a 27 de junho de 2021, a fim de promover saúde mental dos estudantes por meio de uma atividade competitiva, cujas características permitiram sua participação. Foi oportunizada a prática do Esporte Eletrônico (*e-sports*), com ênfase na colaboração, na cooperação e nos valores morais e sociais entre companheiros e adversários, proporcionando integração e vivenciando a pluralidade cultural em suas diversas e diferentes manifestações. Buscou-se também a socialização, o respeito à identidade, à individualidade e ao coletivo.





## **I Ciclo de Webinar da Agronomia Campus Ceres “AGRÔNOMO 4.0”**

Ocorrido no período de 06 a 08 de julho de 2021, o evento teve como objetivo proporcionar formação técnica para os estudantes do curso de Agronomia. O ciclo foi composto por duas *webinar* e uma mesa redonda, abordando assuntos em alta no cenário agrícola, com foco para os novos profissionais que o mercado está recrutando, alinhados com a Agricultura 4.0.

## **X Seminário Interno de Iniciação Científica (Siic)**

Realizado entre 28 e 29 de junho de 2021, o evento buscou incentivar e impulsionar o desenvolvimento acadêmico e científico dos estudantes que estão finalizando projetos de pesquisa no ciclo vigente. Neste seminário, os estudantes envolvidos apresentaram seus projetos de pesquisa que se encontravam em fase de finalização. Foi, portanto, um importante momento para o desenvolvimento acadêmico e científico de bolsistas e voluntários de Iniciação Científica, além de um espaço para socialização de atividades de pesquisa, abrangendo os referidos discentes, bem como os professores/pesquisadores orientadores.

## **Mini Meeting**

No evento ocorrido em 24 de agosto foi tratada a temática *Pesquisas sobre tecnologias e educação: contextos e perspectivas*. O encontro teve participação da docente Natália Carvalhaes, que já foi coordenadora de Graduação do Campus Ceres e atualmente é professora do Campus Trindade do IF Goiano.

## **NDG Linux Unhatched - curso do Linux "Começar do zero"**

O NDG Linux Unhatched - O curso do Linux "Começar do zero" teve o objetivo de levar para a comunidade, acadêmica ou não, do Campus Ceres do IF Goiano, a oportunidade de conhecer o Sistema Operacional Linux de uma forma prática e intuitiva, sem preconceitos, e voltada para o mercado de trabalho. A proposta foi realizada no período de 1º a 31 de julho de 2021, pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem da Cisco Net Academy.

## **V Simpósio de Tecnologia da Informação - Simtec e Comemoração ao Dia da Informática**

O objetivo desse evento foi prover um espaço de discussão acerca do tema "Novas Tecnologias e Transformação Digital na área de Tecnologia da Informação". O simpósio ocorreu nos dias 16 e 17 de agosto de 2021, em formato on-line, abrindo muitas possibilidades e facilitando o acesso de estudantes de variados níveis de ensino, bem como de pessoas da comunidade externa às atividades propostas. Pensando nisso, as coordenações de curso do bacharelado em Sistemas de Informação e dos cursos técnicos em Informática para Internet e Manutenção e Suporte em Informática do Campus Ceres, organizaram este evento voltado para pessoas que tinham interesse na área de Informática. Foram abordados assuntos como *IoT, Cibersegurança*, dentre outros, por meio de palestras, oficinas e mesa redonda.



## PROJETOS

### Projeto de ensino - Colorir para Aprender: Atividade de Química.

Por Ana Carolina Souza Parreira,  
Karen Beatriz Pereira e Beatriz Nogueira  
da Cunha

Com duração de 3 meses e desenvolvimento ocorrido no ano de 2020, sob orientação da professora Beatriz Nogueira da Cunha, o projeto consistiu na elaboração de um material didático de Química, direcionado a alunos do 1º ano do Ensino Médio, com atividades de colorir. O intuito do projeto foi desenvolver uma metodologia diversificada baseada na alfabetização visual, visando explorar as habilidades artísticas e lúdicas do estudante ao mesmo tempo que este aprende e/ou consolida conceitos químicos, auxiliando, assim, no processo de ensino-aprendizagem. Os conteúdos selecionados para a produção do material didático foram métodos de separação de misturas e vidrarias comuns em um laboratório de Química, que normalmente compõem os ementários da disciplina de Química do 1º ano do Ensino Médio. A construção do caderno de atividades foi baseada em ilustrações de inúmeras vidrarias e foram desenvolvidas à mão pela estudante bolsista Ana Carolina Souza Parreira. Posteriormente, os desenhos foram digitalizados.

A finalização da *line art* e a edição das cores foram realizadas utilizando o programa CorelDRAW. A construção do material didático foi desenvolvida pela aluna Karen Beatriz Pereira. O material confeccionado apresentou atividades intituladas como glossário, autoditado científico e construção de métodos adequados para separação de misturas especificadas, baseadas no encarte desenvolvido para recorte, que contemplavam a pintura e colagem - todos atrelados a conceitos químicos.

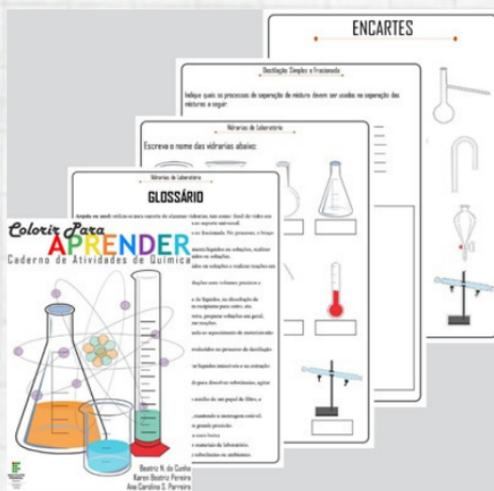


Imagem geral do material didático desenvolvido durante a execução do projeto.



## Projeto de extensão - Os desafios enfrentados por estudantes-mães de cursos superiores da Cidade de Ceres-Goiás.

Por Fausto de Melo Faria Filho e  
Raiane Rodrigues da Costa.

Por muitos anos, a mulher lutou pra conquistar igualdade de direitos. Hoje, estão presentes e ativas nos mais variados setores da sociedade, mas ainda que estejam inseridas no mesmo espaço que os homens, muitas vezes não são reconhecidas com o mesmo valor.

Junto à inserção no mercado de trabalho, a mulher, por muitas vezes, é incumbida de uma tripla jornada de tarefas, ficando assim sobrecarregada.

A realização de um curso superior é uma das chances de garantir melhores oportunidades de emprego e salários e por isso muitas mulheres que são mães procuram instituições de ensino superior (IES) para se qualificarem. Contudo, esse espaço cedido por essas instituições se tornam, na maioria das vezes, mais um obstáculo a ser superado devido à questões de gênero. Ou seja, além dos obstáculos inerentes à academia, as mães-estudantes enfrentam as suas próprias especificidades.

Na busca por entender os desafios enfrentados por essas mulheres estamos realizando esse projeto. A primeira etapa está sendo desenvolvida com os cursos de Ensino Superior do Campus Ceres do Instituto Federal Goiano.

Alguns resultados prévios mostram relatos sobre situações de preconceito e julgamentos ao público feminino, tais como: “seu lugar não é aqui” ou “devia ter pensado nisso antes de engravidar”. Durante a coleta de dados, houve relatos de mães que se sentiam culpadas por terem que deixar seus filhos para estudar e outras, na mesma esteira, se sentiam fracassadas por não conseguirem conciliar todas as suas funções. Elas relatam que se sentem muito cansadas e pensam em desistir frequentemente, o que de fato acontece em algumas situações. Entretanto, temos muitos casos de mães-estudantes que conseguem se formar. Os resultados parciais ainda mostram que essas mães-estudantes possuem grandes expectativas em relação a seus cursos, acreditando encontrar neles a chance de obter segurança profissional e a obstinação de conquistar seu espaço no mercado de trabalho, apesar das dificuldades. Esses depoimentos motivam e justificam a continuidade do estudo.

A segunda fase do projeto será realizada externamente, nas demais instituições de Ensino Superior da Cidade de Ceres.





### **Projeto de pesquisa (Pibic-EM) - A proibição das práticas de leitura e escrita como forma de silenciamento feminino nas obras *O Conto da Aia* e *Os Testamentos* de Margaret Atwood.**

*Por Ronara Maria Moreira e  
Solange da Silva Corsi.*

Neste estudo, analisam-se duas obras da escritora Margaret Atwood: *O Conto da Aia* e *Os Testamentos*, focando na perspectiva do silenciamento feminino, que ocorre, sobretudo, por meio da proibição das práticas de leitura e escrita às mulheres que habitam a fictícia República de Gilead. Trata-se de uma sociedade que instaurou o regime teocrático em meados da década de 1980, no território antes pertencente aos Estados Unidos, derrubando e modificando completamente toda a estrutura política, econômica e social desse país.

Assim, as mulheres que antes trabalhavam fora e estudavam, por exemplo, perdem esses direitos. Elas são afastadas de seus filhos e parceiros, como aconteceu com a personagem Offred, de *O Conto da Aia*, cabendo-lhes a mera função de reprodutoras de bebês, a qual executam a contragosto, como forma de subsistência nesse novo regime implementado. Além disso, perdem também seus verdadeiros nomes e, conseqüentemente, sua identidade, e a liberdade de poderem agir e dizer o que pensam, bem como de realizar o que gostam.

O presente estudo investiga, assim, a relevância dessas produções literárias como forma de denúncia à discriminação de gênero, que faz calar a voz e a atitude das mulheres. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, em que os relatos feitos pela escritora, em suas obras, são analisados, sob a luz da teoria dos escritos de Candido (1995), Perissé (2006), Manguel (1997), entre outros. É utilizada também a biografia da paquistanesa Malala Yousafzai (2013), que sofreu uma tentativa de homicídio, em 2012, por lutar pelo direito à educação feminina em seu país, estabelecendo-se, assim, um estudo comparativo com os dois romances em questão.

Os resultados mostram o quanto a leitura é fundamental, sendo uma prática libertadora. Daí sua proibição nos dois romances, pois seu uso gera conhecimento acerca da realidade, causando assim, às mulheres que usufruem desse meio, capacidade de análise crítica sobre o que está sendo imposto a elas.





## **Projeto de Pesquisa (Pibic) - Aceitabilidade, qualidade físico-química e microbiológica de barra de cereais de baru com açúcares e edulcorantes**

Por Max Henrique Fernandes Costa e  
Alexsandra Valéria Sousa Costa de Lima.

O Projeto obteve auxílio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) no valor total de R\$ 50.000,00 para custeio e bens duráveis.

O objetivo foi desenvolver uma barra de cereais com polpa e amêndoa de baru, adicionada de açúcares e edulcorantes, avaliando suas características físico-químicas, a qualidade microbiológica e aceitabilidade sensorial pelo consumidor.

Foram elaboradas cinco formulações de barra de cereais com dois tipos de açúcar (a sacarose e a frutose) e três tipos de edulcorantes (o xylitol, a stévia e o aspartame). Foram avaliados bolores e leveduras (UFC/g) e coliformes a 35 °C e a 45 °C (NMP/g), nas amostras de polpa e amêndoa de baru e nas formulações de barras de cereais de baru. Avaliamos também os parâmetros pH, acidez titulável, umidade e cinzas. Foi realizada uma revisão de literatura sobre os testes sensoriais de aceitação. Os resultados das determinações físico-químicas foram submetidos à análise de variância e as diferenças das médias comparadas por teste de Tukey ao nível de 5%. Os valores microbiológicos foram avaliados de forma descritiva. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado, em três lotes.

As amostras de polpa e amêndoa de baru e todas as formulações de barras de cereais de baru apresentaram resultados negativos para bolores e leveduras, e <3 NMP/g de coliformes a 35 °C e a 45 °C, estando dentro da legislação, e aptas ao consumo. A polpa do baru apresentou maiores percentuais de pH (5,88), umidade (8,60%) e cinzas (7,31%) em comparação com a amêndoa de baru (5,54%; 1,33%; 3,55 %). As barras de cereais de baru elaboradas com sacarose (21,59%) e xylitol (23,76%) apresentaram percentuais de umidade de acordo com a legislação, de no máximo 25%. Nos diferentes trabalhos da literatura, que constam a adição de amêndoa e/ou polpa de baru em barras de cereais ou produtos similares, os testes sensoriais aplicados mostraram uma boa aceitação pelos consumidores.

## **Projeto de Pesquisa (Pós-graduação) - A Educação de Jovens e Adultos trabalhadores na constituição de uma pesquisa do mestrado ProfEPT/ IF Goiano - Campus Ceres**

Por Adenilda Rosa da Silva Junqueira e  
José Carlos Moreira de Souza.

Quais os determinantes ou as razões que levam um Programa de Pós-Graduação, lócus privilegiado da produção do conhecimento e da formação de pesquisadores, a realizar a escolha de investigar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) trabalhadores, em sua peculiar intenção de elevar o nível de escolaridade atrelado à qualificação profissional? E, nessa posição, quais os principais interlocutores eleitos para fazer a mediação teórica?





# INTEGRAÇÃO



De que modo suas ideias contribuem para compreender a ciência e, em particular, a produção de conhecimento no campo da Educação Profissional e Tecnológica?

A investigação denominada “Memórias e Narrativas de Egressos/as do Proeja do Instituto Federal Goiano – Campus Iporá”, conduzida pela mestrandia Adenilda Rodrigues da Silva Junqueira, da turma ProfEPT – IF Goiano (2019), procura responder essas inquietações. Trata-se de um estudo de natureza mista, que envolve elementos da pesquisa qualitativa e também aborda aspectos de cunho quantitativo. Para o tratamento e análise dos dados apreendidos durante o trabalho de investigação, o estudo faz uso da demonstração de gráficos e recortes dos diálogos emitidos pelos egressos entrevistados.

O estudo também possibilitou a materialização do perfil social dos sujeitos que transitam pela EJA, composta predominantemente por trabalhadores, com profissões que tradicionalmente não ocupam os lugares de emprego com maior remuneração no Brasil. A escolarização e atividades laborais dos pais pode ter relação direta com o êxito escolar dos filhos, há predominância de profissionais rurais, de trabalhadores domésticos, carpinteiros, da construção civil, serviços gerais com exigência de pouca escolaridade.

Os achados da pesquisa em andamento sugerem que a função da escola e da educação integral vai muito além da preparação para atuação no mercado de trabalho.

O que se busca e, em muitos casos, obtém-se – conforme as narrativas dos egressos do Proeja – gira em torno, principalmente, das possibilidades

de escolha a um público, historicamente segregado de direitos, marcados por reprovações, negação do direito à educação, da racionalidade política e de uma vida mais digna.

Neste contexto, é importante destacar que os jovens e adultos, público-alvo da EJA, quando retomam os estudos, buscam itinerários formativos capazes de proporcionar uma formação para elevação do nível de escolaridade, preferencialmente vinculada ao mundo do trabalho, que possa proporcionar uma compreensão das situações cotidianas na esperança de uma vida menos injusta.

Em conformidade com essa proposta, o Ensino Médio Integrado, no arranjo organizado para a educação de jovens e adultos tem sua funcionalidade na possibilidade de mitigação das desigualdades da sociedade organizada em classes. No percurso formativo em análise, e cujos resultados serão indicados na dissertação, averigua-se, nas narrativas dos sujeitos entrevistados, as conexões estabelecidas com as categorias de análise que sustentam o campo de estudos e pesquisas, vinculadas à educação e ao mundo do trabalho. A pesquisa se embasa em autores como Dante Moura (2007), Marise Ramos (2005), Gaudêncio Frigotto (2005) ou Maria Ciavatta (2005) – pesquisadores que em suas teses, e sustentados em experiências formativas singulares, indicam como a formação integrada pode superar a dualidade estrutural forjada pelo modo de produção capitalista, sobretudo na ação de pensar, dirigir ou planejar – habilidades frequentemente requisitadas dos sujeitos em formação na Educação Profissional e Tecnológica.



### NAIF

Por Dione Uester e Solange Corsi.

#### Arte com/como intervenção social.

Trata-se de uma arte conceitual, uma voz que circula e sussurra nos ouvidos do cotidiano pedindo justiça e liberdade em quaisquer situações nas quais não seja respeitada. E quanto a você? O que causa incômodo nos dias atuais? O que você quer falar, por meio da linguagem da arte, sobre as injustiças sociais, a violência ou outros temas?

Com essa proposta, o professor Dione Uester desenvolveu um trabalho bem interessante com seus estudantes dos 3º anos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, na disciplina de Artes. Confirmam, a seguir, as criativas produções de Antônio Martins e Kauã Resplandes.



Arte de Antônio Martins e Kauã Resplandes.

Na mesma disciplina, foi desenvolvida também, por meio da criatividade, uma releitura (desenho, montagem ou colagem) do quadro de Mona Lisa (ou La Gioconda), feita pelo italiano Leonardo da Vinci. Eis aqui as produções de Thaynara Germano e Luiz Fernando de Oliveira Corrêa:



Arte de Luiz Fernando de Oliveira Corrêa.



Arte de Thaynara Germano.

### NAIF

Por Leonardo Andrade.

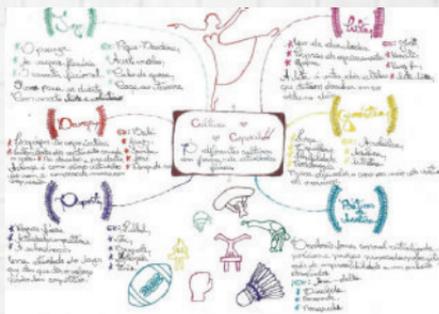
#### “O que é Cultura Corporal, galera?": Experiência pedagógica com estudantes do 1º ano do Ensino Médio Técnico.

No primeiro trimestre de 2021, os 1ºs anos dos cursos técnicos em Agropecuária e Meio Ambiente puderam estudar na disciplina de Educação Física uma particularidade da cultura em geral, denominada como Cultura Corporal. A Cultura Corporal é um conjunto de formas e manifestações vinculadas às práticas corporais que surgiram da relação do ser humano com a natureza para satisfazer suas necessidades. A Cultura Corporal ao longo da história foi criada e complexificada dando origem às suas principais expressões (temas): dança, ginástica, esporte, lutas, jogos e brincadeiras, práticas de aventura, entre outros. Os estudantes do Ensino Médio Técnico tiveram aulas expositivas, estudaram artigos científicos e realizaram análises das expressões fenomênicas de cada um destes temas, compreendendo suas principais características. No final do trimestre, realizaram uma atividade avaliativa de “Mapa Conceitual” que os desafiava a sintetizar os elementos essenciais da Cultura Corporal, como: 1) Conceito; 2) Principais temas; 3) Características centrais de cada tema (de acordo com as análises do trimestre); 4) Exemplos de modalidades específicas, conhecidas por eles.

O resultado foi surpreendente, pois a maioria dos discentes conseguiu compreender os conceitos da categoria e como ela se expressa em sua realidade objetiva. Além disso, vale ressaltar que nossos meninos reconheceram que a Cultura Corporal como produção do ser humano deve ser acessada de forma igualitária por todos os seres humanos.



Luis Áureo Assis Pellozo.



Yasmin Cristine Silva Cunha.



### NAP

Por Eneida Ap. Machado Monteiro.

Prezado(a) leitor(a), você conhece o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) do Campus Ceres? Conhece as ações ou atividades desenvolvidas?

O NAP é formado por uma equipe de servidores técnicos administrativos e docentes que tem como objetivo desenvolver estudos, ações educacionais, assessoramento e orientações didático-pedagógicas. Ele busca implementar mecanismos ou estratégias que visem a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e o fortalecimento de ações integradas e interdisciplinares.

Também fazem parte das ações do NAP oferecer apoio pedagógico ao corpo docente, contribuindo para o aprofundamento dos conhecimentos pedagógicos, assessorando nos Conselhos de Classe, Conselhos de Curso, na concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). E ainda, prestar apoio pedagógico ao discente, oferecendo orientação educacional e acompanhamento pedagógico das turmas por meio da análise dos dados referentes ao rendimento escolar (aproveitamento e frequência), detectando fragilidades a serem superadas e as potencialidades existentes.

O NAP vem buscando o desenvolvimento de ações integradas, articuladas com os demais departamentos, serviços e outros núcleos (Nepeds, Neabi, Naif e Napne), contribuindo para a qualidade do ensino em consonância com a proposta pedagógica do IF Goiano.



### NAPNE

Por Jaqueline Alves Ribeiro.

#### Tecnologia Assistiva

A Tecnologia Assistiva (TA) é um campo que desponta como importante área de conhecimento e pesquisa na contemporaneidade. Apesar de ainda não estar plenamente disseminada entre seus potenciais usuários - as pessoas com deficiência -, a TA figura como ação estratégica da política pública de educação especial, na última década. Torna-se assim relevante a investigação sobre o uso e a funcionalidade dos recursos de TA disponíveis aos estudantes brasileiros.

No Brasil, segundo o Censo 2010, quase 46 milhões de brasileiros, cerca de 24% da população, declarou ter algum grau de dificuldade em pelo menos uma das habilidades investigadas (enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus), ou possuir deficiência mental/ intelectual. Somente no estado de Goiás ultrapassa o número de 900 mil as pessoas com alguma deficiência visual, por exemplo. Acredita-se que hoje esses dados são maiores devido a pesquisa ser realizada no ano de 2013.

A TA é um termo ainda novo, utilizado para identificar recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, conseqüentemente, permitir que essas pessoas tenham uma vida independente. Os recursos são todo e qualquer item, equipamento ou parte dele, produto ou sistema fabricado em série ou sob medida, utilizado para aumentar, manter ou melhorar as capacidades funcionais das pessoas com deficiência.

As pessoas que possuem algum grau de deficiência, seja ela física ou visual, geralmente podem possuir maior dificuldade de integração nas atividades comuns realizadas no cotidiano. Os serviços são definidos como aqueles que auxiliam diretamente uma pessoa com deficiência a selecionar, comprar ou usar os recursos anteriormente definidos.

O conceito de Tecnologia Assistiva (TA) tem como eixo centralizador a relação indivíduo e tecnologia, onde a segunda pretende aumentar, manter ou melhorar as habilidades da pessoa com limitações funcionais, em uma relação direta e circunscrita a esta dualidade. Apesar das condições favoráveis, como a crescente demanda da área no País e a criação de diretrizes, pelo poder público, incentivando o aumento de investimento em pesquisas relacionadas ao tema, observa-se, ainda, que as pesquisas e projetos de TA são limitados. O assunto, na maior parte das vezes, fica restrito às adaptações por profissionais envolvidos com pessoas com deficiência, sem a interação com outras áreas do conhecimento e com pouco investimento na inovação.

Os objetivos da TA estão ligados a proporcionar à pessoa com deficiência maior independência, qualidade de vida e inclusão social, por meio da ampliação de sua comunicação, mobilidade, controle de seu ambiente, habilidades de seu aprendizado, trabalho e integração com a família, amigos e sociedade.



A TA vem crescendo e há uma preocupação com a acessibilidade e conforto da população em geral, com o olhar voltado para as pessoas que dependem de ferramentas para otimizar tarefas que são difíceis, quando realizadas sem algum auxílio, visando o baixo custo e produto nacional. Segundo as diretrizes do ADA, a tecnologia assistiva conta com algumas categorias e recursos fundamentais, classificados de acordo com cada grupo e seus níveis de necessidade. Por isso, toda pessoa com deficiência pode usufruir dessas tecnologias: cegos, surdos, deficientes físicos, deficientes múltiplos, com transtornos variados, entre outros que precisam de meios facilitadores para que possam exercer todas as suas atividades. São eles:

- 1. Auxílios gerais para a vida diária:** materiais e produtos básicos para a independência da pessoa com deficiência, para que ela possa cozinhar, comer, vestir, tomar banho, ir ao banheiro, entre outras ações.
- 2. Comunicação Alternativa:** essencial para uma educação inclusiva, para a comunicação eficiente por meio de aparelhos eletrônicos, pranchas e demais materiais com símbolos diversos que garantem a interação, tanto de modo básico quanto avançado, daqueles que possuem limitações na fala.
- 3. Sistemas de controle de ambiente:** meios tecnológicos de controle para acessibilidade, segurança e locomoção em todos os espaços, da casa à empresa, da escola ao lazer, para que esse grupo usufrua de tudo que é pertinente para sua presença em vários lugares.

- 4. Recursos de acessibilidade ao computador:** referem-se à informática, todos os dispositivos e softwares necessários para aumentar a integração e a inclusão digital das pessoas com diversas deficiências. Graças à máquina, muitos podem se comunicar e aprender com excelência.
- 5. Órteses e próteses:** são aparatos que substituem partes faltantes ou com funcionamento comprometido, proporcionando trocas e ajustes, como pernas ou braços mecânicos.
- 6. Adequação de postura:** sistemas utilizados para garantir a postura correta de quem tem problema de mobilidade e condições similares, para todos os ambientes possíveis.
- 7. Projetos arquitetônicos:** é tudo aquilo que demanda arquitetura em si, rompendo barreiras físicas e otimizando espaços para que todos possam transitar normalmente.
- 8. Auxílios de mobilidade:** são aparelhos que garantem a mobilidade de pessoas com deficiência física, como cadeira de rodas de todos os tipos, veículos, andadores, entre outros, que devem ficar à disposição nos espaços públicos para cumprimento dos parâmetros de inclusão social.
- 9. Adaptação em veículos:** nesse caso, a tecnologia assistiva deve servir para implantar recursos para que motoristas e passageiros com deficiência possam dirigir um carro e andar em transportes adaptados (ônibus, avião, entre outros).
- 10. Auxílios para surdos e pessoas com déficit auditivo:** como o próprio termo revela, são métodos e acessórios direcionados às pessoas com deficiência auditiva. Incluem-se tanto



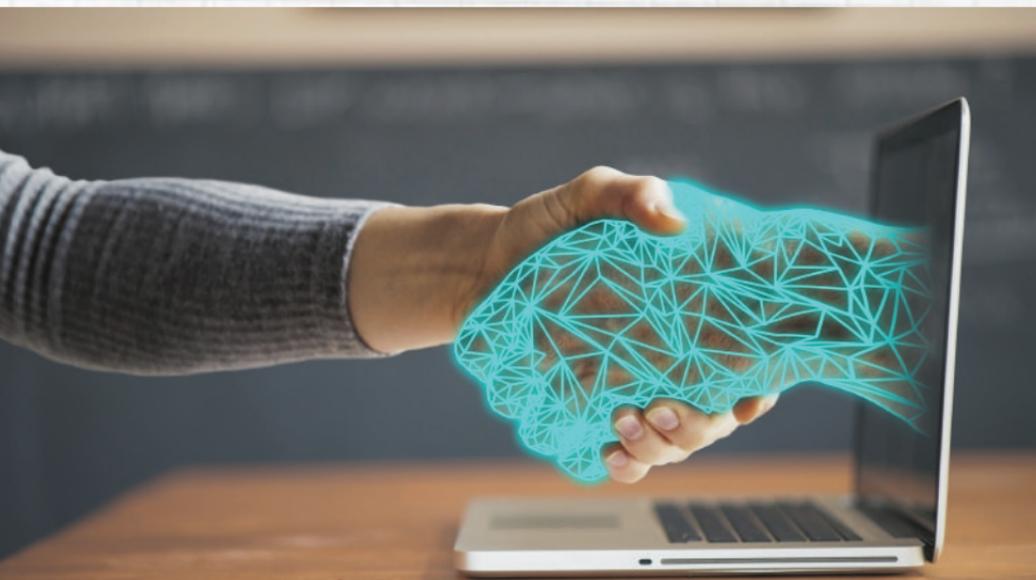
produtos indispensáveis quanto o uso da famosa Língua Brasileira de Sinais (Libras).

**11. Auxílios para cegos e pessoas com visão subnormal:** já nesse caso, são aparatos para indivíduos com deficiência visual e demais condições relacionadas à dificuldade em enxergar. Podemos listar desde o Braille até sistemas de voz, telas de impressão e produtos com lentes e lupas.

Exemplos de tecnologia assistiva:

- Rampas de acesso a calçadas e a prédios;
- Andadores;
- Lupas manuais ou eletrônicas;
- Softwares ampliadores de tela;
- Aparelhos para surdez;
- Avatares Libras.

No Campus Ceres do IF Goiano tanto Napne quanto NEPeTI possuem projetos ligados a área de Tecnologia Assistiva, que possibilitam desenvolvimento de protótipos que trazem qualidade de vida a pessoas cegas e/ou com baixa visão.



### NEABI

Por Natália do Carmo Louzada.

#### **Racismo Científico, Darwinismo social e a identidade nacional.**

O humanismo europeu do século XVIII inaugurou a compreensão dos povos selvagens como “primitivos”: primeiros do gênero humano, submetidos à regra natural de perfectibilidade. Sob essa interpretação, a unidade humana residiria justamente no objetivo de aperfeiçoamento, de superação gradativa e constante das limitações impostas pela natureza. Deste modo, desafiando as interpretações religiosas anteriores, o pensamento humanista compreendia ameríndios e africanos como humanos, distintos apenas por “etapas de evolução” alcançadas no referido processo de aperfeiçoamento.

Àquela altura, a reflexão sobre a diversidade dos “tipos de homens” conhecidos já havia sido imbuída das noções de progresso e evolução social que, mais tarde, estabeleceriam o modelo ocidental de civilização como cume deste desenvolvimento. A exemplo disso, as ideias de “desvio patológico natural ao homem americano”, bem como de uma suposta condição de “infantilidade e debilidade do continente americano e suas formas de vida” foram apresentadas pelos primeiros naturalistas franceses que, para tanto, se valeram da referida interpretação humanista que considerava primitivas as populações ameríndias.

Nesse sentido, se por um lado o humanismo iluminista do século XVIII defendeu a “igualdade” entre os homens, por outro lado abriu espaço para a construção de um senso etnocêntrico de hierarquia entre os diferentes grupos humanos.

Como explica Lilia Schwarcz, no início do século XIX a ideia de raças humanas foi pela primeira vez utilizada no Ocidente como explicação científica para a diversidade entre os homens. Neste cenário, tais diferenças passaram a ser naturalizadas, e o termo “raça” foi então empregado com a finalidade de argumentar a existência de “heranças físicas permanentes e distintas” entre os tipos humanos.

Em contestação ao pensamento filosófico do século anterior, o racismo científico que se delineava durante o XIX se apropriou das incipientes noções de genética desenvolvidas em estudos botânicos, para justificar não apenas as “diferenças” mas as “desigualdades” humanas em termos evolutivos. Não se tratava exclusivamente de investigar as distintas características físicas e culturais, mas de teorizar acerca dos motivos da “superioridade” de uns e da “inferioridade” de outros.

Nesse contexto, os campos filosófico e científico se viram divididos entre a hipótese humanista da monogenia humana e a teoria poligenista, concentrada na interpretação biológica dos comportamentos. Com efeito, à medida em que as ciências ganhavam espaço frente ao pensamento religioso, a teoria poligenista conquistava crédito:



crânios e seus componentes passaram a ser medidos para a compreensão de “comportamentos criminais” específicos de cada grupo racial; funções cerebrais foram esquadrihadas a fim de correlacionar características físicas a características mentais; assim como a “mistura entre raças humanas” foi condenada como hibridação entre espécies que levaria à esterilidade. A diversidade da espécie humana era finalmente explicada por meio da existência de diferentes raças, cujo distinto contingente genético determinaria não apenas aspectos físicos, como também comportamentais.

O paradigma da evolução proposto por Darwin na segunda metade do século XIX afetou profundamente o universo científico. E, desde então, o conceito de raça transpôs o campo da biologia para ser igualmente utilizado em interpretações sociais, políticas e culturais: estavam criados os determinismos raciais, que estabeleciam a superioridade física e moral do tipo humano branco, ocidental, cujo modelo social e civilizacional era definido como parâmetro para os demais. Eis que no século XIX o racismo científico e o imperialismo encontraram convergência. De modo que o domínio global exercido pelo Ocidente desde a conquista das Américas passou a ser explicado “cientificamente” como consequência de um processo de “seleção natural,” de “sobrevivência” e “adaptação” da raça humana mais forte; bem como a mestiçagem foi definida como causadora de “degeneração física e moral” não apenas dos indivíduos, como também de suas nações.

Se antes disso, na Europa da Idade Moderna, as concepções forjadas pela teologia cristã justificaram a matança de ameríndios e a escravização de africanos por meio de noções de “hegemonia como destino” amparadas sobretudo em interpretações etnocêntricas acerca da Maldição de Cam; o que antes havia sido concebido como “missão civilizadora”, “dever de catequização para salvação das almas”, a partir do Racismo Científico do século XIX foi transformado em efeito da “condição natural” de superioridade racial, física, moral e civilizacional.

O chamado Darwinismo Social foi colocado em prática em diversas nações europeias e americanas por meio de políticas que impediam uniões inter-raciais. Assim como a eugenia (ou seleção artificial de genes) foi institucionalizada por alguns governos como política “médica” utilizada para o “fortalecimento da raça” e, por conseguinte, da própria nação. Durante o século XX, as práticas eugênicas do nazismo alemão apresentaram ao mundo as consequências mais nefastas do determinismo biológico até então legitimado pelo racismo científico.

Todavia, ainda assim, a dimensão simbólica do pensamento racista parece ter suas nuances deliberadamente borradas em lugares que, como o Brasil, mantém vivas práticas de distinção e inferiorização racial, ao mesmo tempo em que se esforçam em negar a existência de qualquer racismo.

O pensamento social brasileiro, de Euclides da Cunha a Sérgio Buarque de Holanda e Gilberto Freyre, procurou compreender o papel do mestiço



na conformação brasileira. Como resultado, a mestiçagem foi positivada, negando as prerrogativas iniciais do racismo científico, segundo as quais a hibridação entre raças resultaria em sujeitos estéreis, débeis, física e moralmente, e, por consequência, formadores de nações incivilizadas. Ao contrário disso, o mestiço brasileiro seria ressignificado como a “síntese da brasilidade”, da potência criativa a ser expressa por um “novo tipo humano”.

O racismo científico, portanto, foi superado por nossos intelectuais abrindo espaço ao “racismo à brasileira”, cuja principal expressão reside na teoria da democracia racial, no âmbito do qual a arquitetura social do Brasil foi desenhada como um mosaico racial que, embora mestiço, teria como peças mais significativas aquelas emprestadas por brancos, portugueses.

A exaltação da mestiçagem incentivada também pela ditadura de Vargas e pela ditadura civil militar de 1964 - desejosas de consolidar uma identidade nacional “popular” - embaçou o racismo, que em termos estruturais e simbólicos, foi elemento basilar da construção de nossa sociedade a partir da escravidão. O “complexo de vira-latas” de nossa elite de pele clara e seu fetiche pela estética norte-americana e europeia nos contam a história de um Brasil cuja ética racial “tolerante” endereçou aos embranquecidos as melhores oportunidades. Enfim, em meio à reprodução quase acrítica de noções

etnocêntricas e autodepreciativas, este brasileiro de pele clara vê a si mesmo como branco, e não como mestiço, latinoamericano, atestando assim a perenidade de um imaginário social racista no Brasil. Numa sociedade em que mais de setenta por cento do grupo mais pobre a população é negro; em que mais da metade da população carcerária é negra; em que telenovelas reforçam sistematicamente os estereótipos de negros e negras como empregadas domésticas, seguranças, garçons e outras atividades profissionais de menor qualificação; em que a polícia se encarrega de exterminar a juventude negra periférica; em que o jornalismo pouco relata ou critica o avanço mortal de fronteiras agrícolas e urbanas sobre os exíguos territórios indígenas; faz-se necessário reconhecer a existência de um racismo de Estado que caminha historicamente conosco e que está de mãos dadas à predisposição ideológica de nossa elite econômica a assistir, confortavelmente sentada, à população pobre - preta, indígena, mestiça - cumprir seu “desígnio fatídico”.

Assim, a superação de imaginário e estrutura social racistas no Brasil dependem da crítica às bases filosófico-científicas a partir das quais foram erigidas as noções etnocêntricas de superioridade racial, forjadas sob interesse de legitimação do domínio colonizador europeu sobre Américas, África e Ásia, e posteriormente apropriadas por nossas elites como instrumentos de preservação e reprodução de privilégios.



### NEPEDS

Por Evelyn Cristina Teles Gomes e Fausto de Melo Faria Filho.

#### Projeto de Extensão - Guia Educativo Sobre Questões LGBTQIAP+

O projeto submetido ao Edital nº 04, de 26 de maio de 2021, teve início no dia 1º de julho de 2021, e sua conclusão está prevista para 31 de dezembro do mesmo ano. Tem como equipe executora os(as) servidores(as) Fausto Filho, Fabiana Ramos, Natália Louzada, Cláudia Correia e Douglas de Franca, a extensionista Evelyn Cristina e o extensionista Érick Luiz de Paulo.

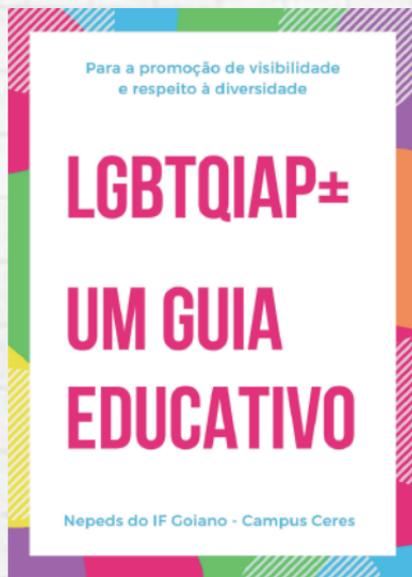
Consiste na criação de um guia de fácil acesso e leitura para que as pessoas possam se informar sobre questões de diversidade sexual e de gênero. Antes de tudo, devemos salientar que assuntos envolvendo a LGBTQIAP+fobia, racismo, machismo e outras formas de preconceito estão sendo cada vez mais discutidos, o que é um grande avanço para a sociedade. Entretanto, muito ainda deve ser feito pois o Brasil é um país que possui uma cultura extremamente discriminadora contra pessoas pertencentes a essas minorias.

Assim, apesar de estarem ganhando visibilidade, essas minorias ainda se encontram em situação de vulnerabilidade social e existem poucas políticas públicas para reverter esta situação.

Este projeto surge como uma ferramenta de combate às diversas violências vividas por pessoas pertencentes à comunidade LGBTQIAP+, promovendo visibilidade no âmbito do IF Goiano e em nossa comunidade local, por meio de guias educativos que serão divulgados por mídias digitais.

A ideia é informar a comunidade, tanto externa quanto interna, sobre questões sociais que envolvem essa minoria e criar agentes para combater o preconceito institucionalizado em nossa sociedade.

A metodologia utilizada na execução do projeto será dividida em etapas, com os seguintes processos: estudo sobre questões de visibilidade LGBTQIAP+ e de combate a LGBTQIAP+fobia; produção e diagramação do material para o guia; divulgação do material no IF Goiano, de forma digital nas mídias sociais, e apresentação do projeto para os responsáveis de escolas da região (caso seja do interesse desses).



Capa do Guia educativo sobre questões LGBTQIAP+.

### **Projeto de Ensino - II Mostra de Cinema e Educação da Diversidade do Vale de São Patrício de Goiás.**

Este projeto está sendo executado pelos(as) servidores(as) Natália Louzada e Fausto Filho, pelo colaborador Rafael Alves, outros parceiros externos e pelo extensionista Victor Aciole. Foi submetido ao Edital nº 18, de 17 de junho de 2021, tendo início em 26 de julho de 2021. Sua duração prevista é até 02 de fevereiro de 2022.

A mostra conta com a parceria da produtora audiovisual Cristos e propõe dar continuidade ao trabalho de conscientização acerca da diversidade sexual e de gênero, por meio do cinema. Para tal, serão ministradas atividades que valorizam o intercâmbio cultural, a capacitação técnica e a reflexão crítica acerca da pluralidade sexual, de gênero, de raça e de classe no Brasil.

O projeto quer estimular e promover a conscientização do público estudantil, docente e técnico administrativo do Campus Ceres. Para isso, ocorrerão quatro dias de compromissos, em que serão exibidos, on-line, dez curtas-metragens que abordem a diversidade, seguidos de três bate-papos sobre o tema da educação audiovisual na diversidade e, por fim, um *workshop* sobre formação audiovisual.

O edital de seleção de artistas e obras será aberto em setembro de 2021 e a divulgação ocorrerá em outubro deste mesmo ano. Além disso, também nesse mês, serão abertas as inscrições para os participantes do Campus Ceres. Em novembro serão realizadas as atividades da mostra e a aplicação dos questionários de avaliação. Por fim, nos meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022 será feita a entrega dos certificados e a divulgação dos resultados.





# PALAVRAS DO DIRETOR

Por Cleiton Mateus Sousa.

Considerando a ciência como a busca pela verdade e pelo entendimento do funcionamento do universo, instigada pela curiosidade e pautada na observação e experimentação, nota-se que os grandes avanços na humanidade estão associados a descobertas científicas. A abordagem de conteúdos científicos em nossas rotinas diárias, e essencialmente nas escolas, ainda nas fases iniciais, estimula o interesse à ciência, o olhar crítico aos fenômenos da natureza e permite melhorar a qualidade de vida com o entendimento dos fatos vivenciados.

A inserção ou intensificação de atividades científicas nos cursos, disciplinas e outras atividades escolares contribui com a disseminação da ciência, desperta a curiosidade e ainda pode atrair futuros cientistas. Assim, a realização de eventos técnico-científicos, como a Feira de Ciência e Tecnologia, envolvendo os estudantes na realização e apresentação de trabalhos científicos, melhora de forma significativa o aprendizado dos estudantes.

Atualmente, a facilidade de acesso a conteúdos disponíveis nas redes sociais, às vezes bastante atrativos, mesmo sem certificação da confiabilidade e credibilidade, despertam o interesse na procura e obtenção de informações de cunho científico, em alguns casos, consideradas como conhecimento. Na contramão disso, as disciplinas ofertadas pelas escolas nem sempre instigam e motivam os estudantes. Sendo assim, é necessário urgentemente a reflexão e implementação de estratégias para abordagens científicas mais dinâmicas e atrativas nas salas de aula.

Existem grandes desafios quanto à reflexão, implementação e otimização de ações educativas científicas, cada vez mais atrativas e eficientes para a formação dos nossos estudantes. Ressalto a necessidade de investimentos em infraestrutura, ampliação do quadro e capacitação de servidores para atender às boas expectativas na disseminação da ciência no ambiente escolar.



*Participe de  
nossa próximo  
boletim*

*Acesse as  
nossas redes*



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Golano  
Campus  
Ceres

*Envie  
sugestões*

Para o e-mail  
[fausto.filho@ifgoiano.edu.br](mailto:fausto.filho@ifgoiano.edu.br)